

Gigantesca burla lesou empresas em todo o País

Presos 21 suspeitos e apreendidas mercadorias
no valor de 110 mil contos

A Polícia Judiciária anunciou ontem a detenção de 21 indivíduos suspeitos de burla em empresas de electrodomésticos e materiais de construção e a apreensão de mercadorias no valor de 110 mil contos, foi ontem anunciado em Lisboa.

Segundo a PJ, trata-se da maior apreensão de material, no âmbito de um único processo, da história da corporação.

Os indivíduos detidos, acusados de «crimes de burla agravada e presumível associação criminosa», dedicavam-se à utilização de firmas fictícias e outras legalmente constituídas para lesar os respectivos fornecedores.

As suas «empresas» situavam-se em Lisboa, Setúbal, Coimbra, São João da

Talha, Bobadela, Camarate, Queluz e Torres Vedras.

Um comunicado da PJ refere que as empresas constituídas ou compradas, algumas com boa reputação no mercado, eram utilizadas para compra de material de construção ou electrodomésticos, que iam sendo reformadas por valores mínimos até ao seu protesto.

Nesse período, as mercadorias eram vendidas a baixo preço em estabelecimentos abertos ao público ou guardados em armazéns e escoadas posteriormente através de uma vasta rede de receptadores.

Desta forma terão sido lesadas 176 empresas localizadas de norte a sul do País, que forneceram mercadorias cujo valor apurado ascende a mais de 350 mil contos.



RIO DE JANEIRO — O bispo sul-africano Desmond Tutu é presenteado com uma lembrança por uma dançarina numa escola de samba, durante um encontro com activistas negros.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Pescador desapareceu no mar de Viana do Castelo

Um pescador desapareceu ontem de manhã no mar quando a motora «Maria Bina», a bordo da qual se encontrava na faina da pesca, sofreu um acidente ao

largar de Viana do Castelo, disse um informador da Capitania.

O pescador Raimundo Franco Vasconcelos, 51 anos, não foi ainda encontrado, apesar das operações de buscas a

que procederam embarcações da Capitania, com a colaboração da Força Aérea.

Não são conhecidas as causas e circunstâncias do acidente — informou a Capitania do Porto de Viana do Castelo.

Importação livre de automóveis usados começará em 1 de Janeiro de 1988



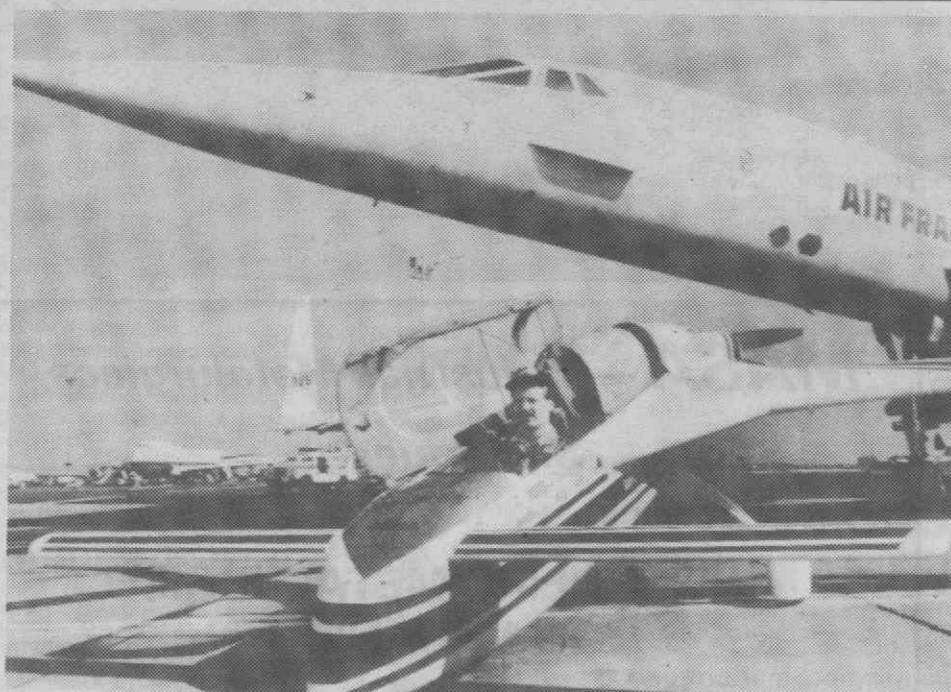
A importação livre de automóveis usados terá início em 1 de Janeiro do próximo ano, mas esse facto não trará grandes variações nos preços dos carros, segundo prevê a Associação do Comércio Automóvel de Portugal.

Entretanto, a Associação alerta para que o País não se transforme no «caixote de lixo» da Europa.

(Desenvolvimento na última página)

Exército indiano com ordem de disparar à vista

A velha cidade murada de Deli foi ontem palco de tiroteio, tendo sido para ali enviados soldados com ordem de disparar à vista para dispersar motins em grande escala. Testemunhas disseram que multidões percorreram a cidade velha, saqueando, roubando e queimando lojas, no que parece uma repetição dos confrontos hindus-muçulmanos que mataram duas pessoas na segunda-feira. Segundo a polícia, ficaram feridas pelo menos 64 pessoas, nove delas em estado crítico.



NOVA IORQUE — O piloto de aviões Mark Hirt a bordo do «Spirit of Kansas City» tendo por fundo um «Concorde», em pleno Aeroporto Kennedy, de onde descolou ontem com destino a França, por ocasião do 60.º aniversário do voo de Lindbergh.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Biblioteca Municipal
de Aveiro
comemora hoje 60 anos

LER NA PÁGINA 4

Grandes cidades aflitas
com as cinturas de miséria

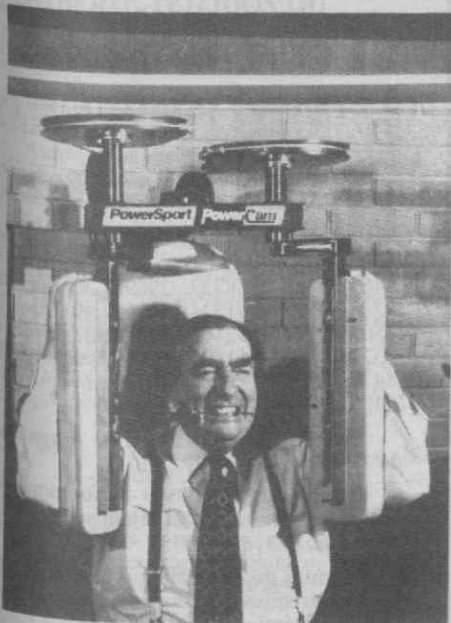
LER NA PÁGINA 9

Águeda:
Associação de Pais
contra «ratoeira»

LER NA PÁGINA 5

Benfica-Sporting
é o «cartaz»
do fim-de-semana

LER NA PÁGINA 10



BARKING, INGLATERRA — O candidato a ministro dos Negócios Estrangeiros do Partido Trabalhista, Dennis Healey, com uma rosa entre dentes, tenta mover uma das máquinas de musculação dum ginásio, durante uma visita integrada na campanha eleitoral.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

No centenário de José Pereira Tavares (IV)

José de Melo

Consummatum est

Aquele ar de folhas secas, música dolente, Camilo Pessanha e notas da *Tristesse*, Chopin e Verlaine. A abertura das aulas. O *Je me rappelle, tous les ans*, aquele toque *des feuilles qui jaunissent dans les arbres qui frissonnent*, do Anatole, aquele primeiro texto do *Choix de Lectures* da minha mãe, octogenária, que se lembra do Reitor ainda novinho e ainda relembra o texto.

No Ginásio do velho Liceu de José Estêvão — **Ai, há quantos anos eu parti chorando!** — é dia de abertura de aulas. A ordem que a malta propaga, entre o matar saudades da praxe, era aplaudir, apoiar, bater palmas, até à exaustão. Tudo combinado — **Vous pigez?** — tudo combinado. Uma, duas, três, e as mãos a baterem palmas, até ao rubro. A malta pensara assim, e pronto, **consummatum est**.

No salão do Ginásio, distribuídos os lugares às **forças vivas**, como de costume — o insólito. Do caloiro — talvez o Candeias — aos papás e irmanitos, a malta estava afinadíssima; a malta, claro, afinada de outro modo, diferente dos «máscaras de ferro» dos Professores.

O momento solene e magno e massacrante da **Oração de Sapiência** teve a dita consagração nas ditas palmas, nos muitos apoiados. Sabe-se lá já quem teria sido o Professor sapientíssimo! Sabe-se lá quem terá sido a vítima! Mas que a **oração de sapiência** fora coroada de palmas, não vieram a restar dúvidas.

O Reitor José Tavares tinha de conservar a calma, e, hierático, conservou-a. As palmas,

porém, continuavam. Erguendo-se, José Pereira Tavares iniciou a sua exposição sobre os resultados do ano anterior e projectos para o ano que se iniciava. Automaticamente — exactamente — e não porque metesse medo, mas lá se sabe porquê — ou sabe-se!? — a iconoclastia, a euforia e outras coisas mais acabaram. Acabaram as coisas mais. O Dr. José Pereira Tavares foi atenciosamente, respeitosamente, religiosamente ouvido.

Ele há tanta coisa, ó Ramos! Baldadamente se procura o mais definitivo. Baldadamente se diz que esta, sim, é que é.

Uma vez, pelo Carnaval, tantas foram as tropeias praticadas pelos do José Estêvão — e talvez pelos da Fernando Caldeira, do outro lado do Largo — que a Polícia teve de intervir, deslocou-se mesmo uma patrulha reforçada para a área. De nada sabia o Reitor. Quando o sabe, pede a comparência do Comandante e, enérgico, exige que a força policial se retire daquela área sob sua jurisdição. A malta, presente. Definiram-se posições, sem desprestígio para a Academia. E depois, depois, que fez o Dr. José Pereira Tavares?

Não dando razão à nossa rapaziada — não a

podia dar — via-se bem, no entanto, a sua condescendência. Que brincassem lá dentro mas não lhe criassem problemas.

Dizem as crónicas que, no Complementar, apesar de bom aluno, era eu um **faltista**. Tal e qual, como me chamou um dia o Reitor, durante a frequência, e, um dia mais tarde, no seu gabinete também, uma vez em que viera de Lisboa e o visitava. Estava ele a ralhar com uma garota, quando eu entrei, com sua licença. E diz, olhando para mim:

Viste o exemplo que deste? Tu eras um faltista terrível!

Mas vamos ao caso, que ele há sempre mais um caso.

O Dr. José Pereira Tavares, um dia, disse-me, com o indicador em riste, que preferiria que eu lhe faltasse às aulas dele — a que eu raro faltava, por tudo e mais alguma coisa — do que às dos outros professores, sujeito a chumbar por faltas e ainda por cima a ter de os aturar.

Se faltas, chumbas. És um malandro, mas tenho pena de ti. Vê lá se tens juízo, homem!

Entristecido por aborrecer o Reitor, que, ao fim e ao cabo, estava sempre do nosso lado — ele e

o Assis Maia — mesmo quando parecia que não, porque isso era aquela cara austera de que falamos, etc. e tal, prometi que não tornaria a faltar.

O Diabo, o do Gil Vicente da predilecção do Reitor, ou outro, é que as tece e, logo ao outro dia...

Ao outro dia, estrada fora, pedala que pedala — região da bicicleta, plana, a minha terra! — a caminho do Liceu, quando os paizinhos ainda não iam levar os meninos de carrinho nem havia autocarros, eis senão quando, uma tacha, e zas: um furo no caminho, que é como quem diz no pneumático, e a pé, ainda uns dois quilómetros, quase na hora da aula do Dr. José Tavares, à qual eu não queria mesmo faltar. E faltei. E não pedi desculpa. E não dei explicações algumas, sabe-se lá porquê, talvez por não ter coragem de contar nada, talvez porque pudesse ser interpretado como petta e isso me indignaria.

Mas que terá pensado o Reitor?

Nesta hora em que se celebra o centenário de José Pereira Tavares, e já que nunca falámos disso, venho dizer-lhe que não faltei por querer. Aqui lhe venho dar a palavra de honra de que o que acabo de narrar é inteiramente verdadeiro.

Faltei à aula, Reitor?

Faltei, sim, mas não sou faltista, não! Estou, como vocês, aqui. Como está toda a malta — a faltista e não faltista — porque isto é mesmo assim: a malta não faz as coisas por mal, nem mesmo quando as faz. É malta apenas.

Apenas, e mais nada. Embora às vezes, claro — e se eu o sei! — embora às vezes chateie.

Até sempre, Reitor!

PELO HOSPITAL

DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação, de um acidente ocorrido em Vagos, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, João Santos Cova, de 49 anos, casado, cerâmico, residente em Vagos; de um acidente ocorrido numa artéria desta cidade, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, António Júlio Ramos Ferreira, de 27 anos, casado, guarda fiscal, residente na Gafanha da Nazaré; de um acidente ocorrido junto à Estação dos Caminhos de Ferro, nesta cidade, recebeu tratamento e pôde também regressar à sua residência, Vítor Manuel Santos Vinagre, de 22 anos, casado, pedreiro, residente na Quinta do Grinê-Esgueira.

ACIDENTE ESCOLAR

Recebeu tratamento no Banco de Urgências e ficou internado em Pediatria devido a acidente escolar, Angelo Miguel Mateus Castanheira, de 13 anos, residente em Albergaria-a-Velha.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho, tendo regressado aos seus locais de trabalho, depois de assistidos, João Armando Antunes Rodrigues, de 24 anos, solteiro, foinheiro, residente nesta cidade; Sérgio Augusto M. Cunha, de 14 anos, aprendiz-caixeiro, residente em Mamondeiro; António Jorge Tavares Reis, de 15 anos, marmorista, residente em Lourosa; Diamantino Martins, de 60 anos, casado, mecânico, residente no Troviscal; Jesus Gualter Bem Ferreira, de 17 anos, operário, residente em Verba-Nariz; José Matos Oliveira, de 59 anos, casado, cozinheiro, residente na Gafanha da Nazaré, e ficou internado, João Nunes Amaral, de 43 anos, casado, residente em Albergaria-a-Velha.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 582

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3, 3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1, 1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



MASA — Indústrias Metalúrgicas, SA (Águeda)

Pretende admitir:

ENGENHEIRO METALÚRGICO OU MECÂNICO

Para o sector de Produção

EXIGE-SE:

- Experiência comprovada na Função
- Capacidade de chefia e organização
- Idade entre 30 a 45 anos
- Disponibilidade a curto prazo.

OFERECE-SE:

- Vencimento compatível com o desempenho da Função
- Integração em Empresa Dinâmica em fase de grande expansão

Resposta a:

MASA — Indústrias Metalúrgicas, SA

A/C ADMINISTRAÇÃO
P.O. BOX 41 — 3751 ÁGUEDA Codex

Filme

«Em Obsessão» vai rodar em Aveiro

O filme «Em Obsessão», que esta a ser realizado por Rui Goulart, vai, também, ser rodado em Aveiro.

As filmagens em Aveiro, que contam com o apoio da Camara Municipal, seguir-se-ão as realizadas na Figueira da Foz, Agueda, Lisboa, Veneza e Paris.

Este filme, de produção independente e cuja equipa e a base de recém-formados do Conservatório Nacional de Lisboa, deverá ser estreado no Festival Internacional de Troia e seguir para o circuito comercial do cinema português.

A equipa do filme «Em Obsessão» terá no próximo dia 29, no Gabinete de Imprensa da Camara Municipal de Aveiro, um encontro com a Comunicação Social.

LOTARIA

19.ª EXTRACÇÃO — LOTARIA DO ZODÍACO «TOURO»

Lista dos Prémios

1.º Prémio — 9.100 — 70.000 contos + 10.000 contos a cada uma das fracções privilegiadas: 1-2 (Vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 10.536 — 12.000 contos.

3.º Prémio — 34.270 — 3.000 contos.

Prémios de 120.000\$00 — 1028, 7049, 7809, 15132, 16544, 18398, 19683, 22640, 24469, 26801, 28727, 29695, 32837, 36830, 38733, 39237, 41324, 44354, 46177, 47126, 47501, 52268, 53165, 53675, 53893, 56077, 57321, 59055, 61805, 62654, 64559, 67866, 68477, 68508, 69080, 70789, 71264, 73108, 75405, 76546.

Prémios de 351.100\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 9099 e 9101.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 109, 314, 524, 659, 669, 683, 890 e 976.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 100, 270 e 536.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 18, 66.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 9001 a 9099, 10501 a 10600 e 34201 a 34300.

Terminações: 0 — 7.000\$00 — 9-1 — 5.000\$00.

Comemorado o I Centenário de José Pereira Tavares

Com a presença de representantes do Governo Civil e Câmara de Aveiro, autarcas de Oliveira de Azemeis, bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, para além de outras entidades civis e militares, e, antigos alunos teve lugar na Sala dos Professores do Liceu José Estevão uma sessão evocativa do I Centenário de José Pereira Tavares, que durante dezenas de anos foi professor de várias gerações da região de Aveiro e Reitor daquele Liceu, presidida pela dra. Amélia de Brito, presidente do Conselho Directivo daquele estabelecimento de ensino.

Usou da palavra, a convite da Comissão Executiva da homenagem e do Conselho Directivo do estabelecimento de ensino que continua aquela instituição, o dr. Raul Vaz, antigo aluno e actual Delegado de Saúde e director do Centro de Saúde da Murtoza. O orador começou por traçar a biografia do evocado, passando depois a aspectos bibliográficos. Referindo que nasceu, de famílias humildes, em Pinheiro da Bemposta, Oliveira de Azemeis, em 30 de Janeiro de 1887, as suas dificuldades, a sua ascensão notável, do Liceu de Aveiro ao Curso Superior de Letras, onde pontificava Teófilo Braga e teve por professores o camonista Jos) Maria Rodrigues, com quem Camilo polemizou, e os filólogos David Lopes e José Leite de Vasconcelos, o dr. Raul Vaz pos em relevo o professor, o pedagogo e o cidadão exemplar.

A obra do notável professor, com uma biblioteca de mais de oito mil volumes, - mestre de Fernando Magano, Manuel Miranda, João de Oliveira e Silva, Henrique de Oliveira, Carlos Ribeiro, Seabra Dinis, Idalio de Oliveira, Frederico de Moura, Assis Maia, Valle Guimaraes, David Cristo, José e António Christo, António de Certima, Alvaro Seica Neves, Vasco Branco, do proprio conferencista, de Manuel José Homem de Mel-



A foto data de 1957 e escutando o orador José Pereira Tavares notava-se, na 1.ª fila, o extinto Vale Guimarães.

lo, José Julio Cravo Silva, Maria Luisa Ramos, José de Melo, Ferreira Neves, Agua Lusa, André Ala Reis, Carlos Vidal, Gabriel de Magalhaes, - que teve como capista, como o seu dilecto Mano Sacramento, Gaspar Albino, na edição duma das peças de teatro, que esteve ligado a Labor - que fundou - bem como ao Arquivo Distrital de Aveiro, foi objecto duma breve mas incisiva recensão do dr. Raul Vaz, que remeteu os presentes, "para os não macar", para a exposição biblio-icnografica, sem deixar, no entanto, de referir como essenciais, o Método Elementar de Latim, "estudado por varias gerações ao longo do País", a Labor, revista do ensino liceal, e o "Como se Devem Ler os Classicos", obra notável para os anos quarenta e ainda hoje com interesse. Citando Eliot e a sua noção de clássico,

o dr. Raul Vaz remeteu os ouvintes para as palavras daquele livro de José Pereira Tavares, quando diz: "Classicos modernos? Sim. Classico, em sentido lato, sera todo o escritor que nos possa solicitar a atencao, quer pelas ideias generosas e humanas que expendeu, quer pelo vernaculismo e arte que soube imprimir aos seus escritos. E assim tao classico podera ser considerado um Camoes ou um Sa de Miranda, como um Castilho, um Herculano, um Ramalho, um Eca, um Antero do Quental, um Trindade Coelho, um Machado de Assis, um Aquilino Ribeiro, um Miguel Torga - se nos e licito fechar o capitulo com a citação do nome do mais laureado prosador da actualidade e com o pseudonimo usado pelo admiravel prosador dos Bichos, certamente dos mais illustres artistas da nova geração".

Ponderando o que haveria de revolucionario ao tempo, naquelas palavras, quando em certas faculdades apenas se falava de autores antigos, Raul Vaz prosseguiu, recordando a aparente severidade do Reitor

do Liceu, o pedagogo ilustre, o amigo dos alunos a todas as horas, aquele que escondia, sob uma fechada mascara de autoridade, a enorme ternura que sentia por todos e cada um, contando, a proposito, varios episodios exemplificativos.

Não deixando de referir a sua participação num dos Congressos da Oposição Democrática, como na organização de Congressos do Ensino Liceal, mas sobretudo o seu indefectível exemplo civico e moral, a sua verticalidade, o dr. Raul Vaz pos tambem em relevo o seu labor, a sua perseverança, a sua renuncia a tudo em favor da dignidade no trabalho, associando a divisa "Decus in Labore", da Lello, onde publicou varias obras, ao que podera ter sido, tera sido, para todos os efeitos, o seu ex-libris.

Aluno distinto do Liceu José Estevão, foi emocionado que Raul Vaz recordou o Mestre, cortando com um "tenho dito" embargado a sua evocação, merecedora de publicação pelas entidades que na região, e em Aveiro em particular, tem assumido esse papel, como a Câmara, de que e medalhado, ou, fora de Aveiro, o Ministerio da Educação, que ao homenageado outorgou a comenda da Instrução Pública.

Descerrado um retrato da autoria de Gaspar Albino pelo antigo aluno, dr. Frederico de Moura, na presença da filha e genro do homenageado, D. Ermeliana Tavares Barreto e brigadeiro Tavares Barreto, foi então inaugurada a exposição biblio-icnografica que estara patente ate ao dia 25 do corrente mes.

Entretanto, foi lançada a medalha comemorativa, da iniciativa da Associação dos Antigos Alunos do Liceu José Estevão, tambem da autoria de Gaspar Albino e com acabamento artesanal nas oficinas do barista de renome José Augusto. A medalha encontra-se praticamente esgotada, dadas as inscrições anteriores e a aquisição interessante dos presentes, que logo promoveram uma confraternização num dos restaurantes da cidade, matando saudades dos tempos antigos através da evocação do antigo professor e Reitor cujo centenário este ano se celebra.

MOMENTO POLÍTICO

Continua a «guerra de comunicados» no PSD de Aveiro

Conforme o nosso jornal tem vindo a noticiar o momento político no PSD de Aveiro tem vivido uma certa efervescência, provocada, em parte, pela inclusão de Gilberto Madail entre os elegíveis da lista dos sociais democratas.

Tambem a Comissão Executiva Eleitoral do PSD de Aveiro tomou posição publica ao vir afirmar que "considera o PSD que o Dr. Gilberto Madail, cujos ideais sociais democratas são sobejamente conhecidos, constitui uma personalidade relevante no Distrito de Aveiro, atestado entre outros pelo facto de presidir actualmente a Associação de Futebol do Distrito, e a Assembleia Geral da Associação Industrial de Aveiro".

Em comunicado subscrito por Arnaldo

Brito Lhamas aquela Comissão Executiva refere ainda que "alem disso, reconhece o PSD, tal como os aveirenses em geral, o trabalho isento e eficaz desenvolvido pelo Dr. Gilberto Madail como Governador Civil do Distrito de 1983 a 1985", razões pelas quais a Comissão Política Nacional dos sociais democratas resolveu endereçar convite "a esta personalidade para integrar a sua lista de deputados por Aveiro, como independente e em terceiro lugar".

A posição publica do PSD esclarece ainda que a decisão foi tomada depois do conhecimento de que o Dr. Gilberto Madail apresentara a demissão do PS, sendo o convite aceite no dia 15 do corrente mes, com o conhecimento do PSD de que o "Dr. Madail mantera coerentemente o seu apoio ao Presidente da Republica, bem como a defesa da integridade do distrito de Aveiro".

Notícias da Murtoza

Assembleia Geral dos Bombeiros reúne hoje

A Associação dos Bombeiros Voluntários da Murtoza, reúne-se em Assembleia Geral extraordinária, hoje pelas 20.30 horas, no salão do Centro Recreativo Murtoense, em Pardelhas.

Esclarecimentos quanto ao que se passou na ultima Assembleia Geral e que deu origem a que um grupo de Associados publicasse num jornal local "uma carta aberta - a verdade a que os murtozeiros tem direito", constitui o unico ponto da ordem e trabalhos.

MEIO MILHÃO DE CONTOS PARA RECUPERAR ILHAS

As ilhas de Monte Farinha, dos Ovos e Gaivota vão ser recuperadas, com o apoio da Caixa de Crédito Agrícola da Murtoza, terminando assim um abandono que dura ha mais de 35 anos.

Pretende-se fazer o total aproveitamento agro-pecuario, turistico e piscícola dos 836 hectares de superfície das ilhas, através dum investimento que ultrapassa os 100 mil contos, na fase de arranque, verba que podera ascender a mais e meio milhão de contos para efectivar a primeira fase dos empreendimentos.

Este projecto de recuperação prevê

para uma segunda fase, a instalação de industrias alimentares e outras.

- 52 MIL CONTOS

PARA ABASTECIMENTO DE AGUA

Estão a decorrer em bom ritmo as obras de abastecimento de agua ao concelho da Murtoza, recentemente adjudicadas pela Câmara Municipal.

Nesta primeira fase da obra, orçada em cerca de 52 mil contos, esta a ser colocada a canalização ao longo das arterias publicas, na Avenida do Monte, zona da Cooperativa Agrícola do Bunheiro, S. Silvestre, Esteiro e Pardelhas.

LAR DOS IDOSOS VAI AUMENTAR A CAPACIDADE

A Santa Casa da Misericórdia da Murtoza, esta a desenvolver esforços para ampliar as instalações do Lar dos Idosos, cuja capacidade e insuficiente para o elevado numero de solicitações que tem vindo a receber.

A Câmara Municipal da Murtoza viabilizou o projecto através da cedência dos terrenos que pertenciam a Manuel José Cascais, esperando-se que as obras comecem ainda este ano e terminem em 1989, possibilitando aumentar a capacidade do lar em cerca de 30 pessoas.

Vítor Constâncio visita a região de Aveiro

O actual lider do Partido Socialista, Vítor Constâncio, inicia amanhã uma visita de trabalho, de dois dias, a região de Aveiro.

Do programa de amanhã, destacam-se as visitas a Mealhada (11,30 h), Oliveira de Azemeis (12,30 h), Vale de Cambra (15,00 h), Sever do Vouga (15,45 h), Albergaria-a-Velha (16,30 h), Aqueda (17,45 h), Anadia

(18,00 h), regresso a Mealhada (19,00 h).

Para segunda-feira, o programa estipula a saída de Aveiro as 10,00 horas, seguindo-se visitas a Espinho (11,00 h), Minas do Peão (12,30 h), Castelo de Paiva (16,00 h), freguesia do Castelo (17,00 h), Arouca (18,30 h) e Castelo de Paiva (20,00), terminando a visita com um jantar convivio naquela localidade.

MASA — Indústrias Metalúrgicas, SA (Águeda)

Pretende admitir:

RESPONSÁVEL PELO DEPARTAMENTO COMERCIAL

EXIGE-SE:

- Experiência comprovada no desempenho de funções semelhantes
- Capacidade de chefia e organização
- Idade entre 30-45 anos

FACTOR PREFERENCIAL:

- Conhecimento do mercado de sanitários

OFERECE-SE:

- Remuneração compatível com o desempenho da Função
- Integração em Empresa Dinâmica em fase de grande expansão

Resposta a:

MASA — Indústrias Metalúrgicas, SA

A/C DEPT. COMERCIAL

P.O. BOX 41 — 3751 ÁGUEDA Codex

Biblioteca Municipal faz hoje 60 anos

A Biblioteca Municipal de Aveiro comemora hoje 60 anos de existência ao serviço do público aveirense.

Com vista a assinalar o acontecimento, varias iniciativas tem sido levadas a cabo pelos Serviços Culturais da Camara Municipal. Esta incluiu este ano no seu Plano de Actividades "uma pequena verba, destinada especialmente a assinalar os 60 anos da Biblioteca, com o intuito principal de a dinamizar, de fazer com que se fale dela, e para que as pessoas se apercebam que os Serviços Culturais não a esquecem", referiu-nos o vereador Celso Santos.

Assim, e dentro das iniciativas levadas a efeito, esteve patente ao publico ate ontem, a Exposição do Livro Velho, na qual foram mostradas "raridades que as pessoas nem sabem que existem, impulsionando os estudiosos a debruçarem-se sobre elas".

O Prof. Celso Santos, referiu-nos que esta exposição foi integrada nas Festas do Municipio, por forma a ter um maior realce.

Tambem integrada nas comemorações dos 60 anos da Biblioteca esteve a palestra proferida recentemente, no Salao Cultural, pelo escritor Fernando Campos, autor de "A Casa Do Po".

Entretanto, e ate ao final do corrente ano, a Camara Municipal conta ainda levar a cabo uma ou outra acção, através do seu Serviço de Cultura.

Mas qual é a dimensão actual da Biblioteca Municipal de Aveiro?

Numa curta "radiografia", diremos que possui um total de 20.404 obras, permitindo aos utentes uma consulta agradável e diversificada.

Integrado na Biblioteca esta tambem o Arquivo Historico Municipal, organizado recentemente. Mais concretamente, começou a funcionar ao publico em 1986, tendo tido 100 utilizadores durante esse ano.

O Arquivo é constituído por 296 livros manuscritos que, em conjunto com varios pergaminhos e papeis avulsos, constituem um total de 1666 documentos.

Durante o ano de 1986 utilizaram os serviços da Biblioteca 12.450 pessoas, o que

se traduz num acrescimo de 37% relativamente ao ano anterior. Tambem durante 1986 foram requisitadas 24.245 obras, contra 20.244 em 1985.

Relativamente a frequencia, o vereador Celso Santos dir-nos-ia que "a Biblioteca é mais frequentada por estudantes", acrescentando: "alegro-me com isso, pois é sinal de que encontram ali o que precisam. Nos temos essa preocupação e neste momento estamos a fazer um estudo dos livros que são necessarias, de molde a podermos aumentar o numero de obras postas a disposicao dos utentes. Para isso fizemos e enviamos ja uma proposta de participacao ao Instituto Portugues do Livro".

DA NECESSIDADE DE UM ESPACO MAIOR AO DESEJO DE DESCENTRALIZAR A BIBLIOTECA

O maior problema com que se debate actualmente a Biblioteca Municipal de Aveiro sera talvez a falta de espaço: "a Biblioteca encontra-se a funcionar numa area muito pequena de utilizacao funcional, area essa que nao permite uma ampliacao. O nosso grande desejo em termos de futuro é encontrar um novo espaço, maior e mais funcional", disse-nos o Prof. Celso Santos, acrescentando: "de qualquer forma, e um serviço devidamente organizado, com um numero de funcionários que assegura o seu funcionamento normal, permitindo-se uma facil consulta das obras desejadas".

Consulta que podera ser feita entre as 9 e as 12.30 e entre as 14 e as 19 horas. Na opiniao do Prof. Celso Santos, "este horario vai servindo, se bem que num futuro proximo pensemos num horario mais flexivel. Para ja, e para colmatar as dificuldades que eventualmente tal horario levante, contamos por a funcionar muito em breve a biblioteca domiciliaria, que ja esta criada".

Os Serviços Culturais da Camara Municipal tem procurado desenvolver a qualidade de serviços prestados pela Biblioteca. De facto, em 86 foi adquirida uma fotocopiadora, que tira uma media de 267 fotocopi-

pias por dia. Por outro lado, tambem tem adquirido obras com uma certa frequencia, tendo orçamentada este ano uma verba de 750 contos para a compra de livros. Alem disso, a Camara tem apoiado igualmente a edicao de diversos livros.

Relativamente ao futuro, e alem do desejo de encontrar uma area maior e mais funcional e de equipar melhor a Biblioteca, aumentando os fundos bibliograficos, os Serviços Culturais pretendem fazer todos os possiveis para descentralizar a Biblioteca, criando secções da mesma pelo concelho, isto é, "pretendemos levar a Biblioteca para areas suburbanas. E esse o grande interesse dos Serviços Culturais".

Outro interesse, que alias ja esta em andamento, é a informatizacao dos ficheiros.

De salientar tambem a criacao da hemeroteca, numa tentativa de procurar reunir os jornais mais significativos da regioao de Aveiro. Possui-se ja a coleccao do jornal "Democrata" (1908-1952), a qual falta o 2.º volume (que a Camara nao conseguiu encontrar), pretendendo-se tambem conseguir a coleccao do "Campeao da Provincia", bem como outras colleccoes de jornais dignos de interesse.

E é esta a imagem da Biblioteca Municipal de Aveiro, quando são passados 60 anos sobre a sua criacao. O papel que desenvolveu na vida cultural de Aveiro durante os seus 60 anos de existencia, foi com toda a certeza bastante relevante e indiscutivel, mesmo que tenha tocado cada pessoa de um modo diferente.

PELA PSP

ESPINHO:

OPERAÇÃO STOP

A PSP efectuou recentemente uma operacao STOP com utilizacao de radar. Durante a referida operacao STOP foram fiscalizados 101 veiculos, nos quais se registaram tres infracções ao Codigo de Estrada.

Foram tambem detectados seis condutores com excesso de velocidade.

OVAR:

VEÍCULO ASSALTADO

Jose Ferreira Gomes, residente em Ovar, queixou-se contra desconhecidos por lhe terem furtado um radio leitor de cassetes no valor de 50 contos.

O aparelho desapareceu do interior do seu veiculo que se encontrava estacionado na via publica.

ASSALTO A SEDE DE BANDA DE MÚSICA

Serafim Dias Ribeiro, residente em Ovar, queixou-se contra incertos, por terem entrado na sede da Banda Musica Nova, por meio de arrombamento da respectiva porta.

Dai os intrusos furtaram varios artigos no valor de 18.965 escudos.

ILHAVO:

FURTADOS OS TAMPÕES DAS RODAS

Jose Celestino Arroje Gomes, residente em Ilhavo, queixou-se contra incertos que lhe furtaram os quatro tampoes das rodas do seu automovel.

Este encontrava-se estacionado na via publica e o valor do furto cifra-se em 20.000 escudos.

ACIDENTES

Durante o periodo compreendido entre as 12 horas do dia 21 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou na area da sua actuacao dois acidentes de viação.

Destes resultaram dois feridos e danos materiais diversos.

RONDA CITADINA

Transacções na Lota de Aveiro

Na Lota de Aveiro foram transaccionados 13.516 Kg de pescado, que atingiram o valor de 964.651 escudos.

Quatro arrastoes de costa descarregaram 9.482 Kg, que foram vendidos por 428.080 escudos, enquanto que as motoras locais, com 320 Kg, e a pesca local, com 637 Kg, obtiveram 108.843\$00 e 218.613\$00, respectivamente.

Da venda de 320 Kg de sardinha apuraram-se 209.115 escudos.

Movimento do Porto de Aveiro



Deixaram o Porto de Aveiro os navios "KAINA", de nacionalidade inglesa, "MAR UNO", portugues, e "RIFER STAR", cipriota. Os dois primeiros transportavam um carregamento de pasta de papel e o ultimo saiu em lastro.

Entraram no Porto, os navios "ARKLOW CASTLE", irlandeses, e "MARIA IRENE", portugueses.

MASA — Indústrias Metalúrgicas, SA (Águeda)

Pretende admitir:

RESPONSÁVEL PELOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

ATRIBUIÇÕES:

- Desenvolver e coordenar o sistema de planeamento financeiro, controlo orçamental e contabilidade analítica
- Assegurar a preparação da informação de gestão periódica a submeter à Administração
- Responder pelas obrigações legais e fiscais

PRETENDE-SE:

- Licenciatura em Economia ou gestão de empresas
- Idade não superior a 35 anos
- Experiência profissional nas funções pretendidas, não inferior a 3 anos
- Conhecimentos de informática, como utilizador
- Residência na região de Aveiro

Remuneração compatível com o desempenho da Função e a experiência profissional

Resposta a:

MASA — Indústrias Metalúrgicas, SA
A/C ADMINISTRAÇÃO
P.O. BOX 41 — 3751 ÁGUEDA Codex

MASA — Indústrias Metalúrgicas, SA (Águeda)

Pretende admitir:

SECRETÁRIA PARA DIRECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

EXIGE-SE:

- Conhecimentos profundos de Inglês e Francês (pref. Alemão)
- Experiência comprovada dos trâmites de exportação — tratamento de encomendas, documentos de embarque, etc..
- Idade cerca de 25 anos

FACTORES PREFERENCIAIS:

- Curso de Secretariado, residência no Eixo, Águeda-Aveiro-Albergaria.

OFERECE-SE:

- Estabilidade de emprego e possibilidade de carreira numa empresa dinâmica, virada para a exportação e líder na sua actividade
- Vencimento compatível com o desempenho da Função

Resposta com «curriculum vitae», muito detalhado a:

MASA — Indústrias Metalúrgicas, SA
A/C DIRECÇÃO DE EXPORTAÇÃO
P.O. BOX 41 — 3751 ÁGUEDA Codex

ÁGUEDA

Associação de Pais da Escola Preparatória exige solução para «ratoeira» da Fábrica da Telha

A Cerâmica «Guerra & Cruz», mais conhecida dos aguedenses pela designação de «Fábrica da Telha», parou a sua produção na década de 70. O edifício onde estava instalada a unidade fabril, situado em pleno centro da cidade, continua de pé, apesar de ser pretensão dos sucessivos executivos camarários proceder a sua demolição, visando utilizar aqueles terrenos para outros fins, fins esses que continuam por definir.

A localização do edifício e o seu avançado estado de degradação constituem, sem dúvida, uma situação preocupante, pois, por ali são obrigadas a passar centenas de crianças que frequentam as Escolas Secundária Adolfo Portela e Preparatória Fernando Caldeira, as quais correm serios riscos, facto já provado por um grave acidente recentemente registado com um aluno do Ciclo Preparatório.

A APEPA, Associação de Pais da Escola Preparatória Fernando Caldeira, em reunião recentemente efectuada, deliberou chamar a atenção da opinião pública e de todas as entidades que possam colaborar definitivamente com os proprietários da cerâmica, para que se encontre uma solução eficaz para este grave problema existente no coração da cidade.

Em comunicado enviado a Comunicação Social, a APEPA começa por reverir que «as velhas instalações da Firma Guerra & Cruz, mais conhecida por Fábrica da Telha, estão a ser uma ratoeira e um perigo constante para as crianças de Águeda e, em particu-



A Fábrica da Telha, um local cheio de «ratoeiras» e perigos.

lar, para os alunos das Escolas Preparatória e Secundária».

A Associação de Pais continua apontando que «como não tem a mínima protecção,

vedação ou vigilância, são frequentadas por crianças que desconhecem o perigo que correm», acrescentando que «já há a lamentar alguns acidentes, o último dos quais com um aluno da Escola Preparatória que teve de ser transportado para uma unidade hospitalar de Coimbra com traumatismo craniano e outras escoriações».

No referido comunicado, adianta-se ainda que «por outro lado, estas instalações são frequentadas para outros fins pouco dignos e que ferem a moral e os bons cos-

tumes das gentes do concelho, nomeadamente, droga e prostituição».

Assim, a APEPA espera agora que esta sua acção de sensibilização da opinião pública e dos organismos oficiais seja um passo para que se resolva definitivamente a situação, sem dúvida, lamentável que se esta a registar na Fábrica da Telha. Como a APEPA considera a finalizar o seu comunicado, «os nossos filhos merecem e a Associação de Pais exige que rapidamente se ponha cobro a esta situação».

MEALHADA

Cerimónia do ramo de obra no Ciclo Preparatório tem lugar hoje

Hoje, pelas 11.30 horas, realiza-se na futura Escola Preparatória da Mealhada a cerimónia do ramo de obra, a qual será presidida pelo Director Geral dos Equipamentos Educativos, em representação do Secretário de Estado da Administração Escolar.

Este empreendimento de grande impor-

tância para o concelho da Mealhada, integra-se no plano de emergência lançado no princípio do corrente ano pelo Ministério da Educação. A obra, cujo valor orça os 200 mil contos, foi iniciada no passado mês de Fevereiro, estando a sua conclusão prevista para o próximo mês de Agosto.

Assembleia Municipal de Águeda reúne no dia 29

No próximo dia 29, pelas 21 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, vai realizar-se a 2.ª sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Águeda.

Da respectiva ordem de trabalhos constam pontos de grande relevância para a vida do Município, com a análise, discussão e votação dos seguintes assuntos: autorização para doar um terreno municipal para a construção do quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda;

revisão orçamental e alteração do Plano de Actividades; autorização para adquirir aos herdeiros de Alfredo Pinto Ribeiro o prédio onde está instalada a Grafilarte;

aprovação da constituição da Comissão de Transitio e postura de transitio; organograma e quadro de pessoal; conta de gerência e relatório de actividades da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de 1986.

VAGOS

Dois acidentes registados na vila

Durante o dia de ontem registaram-se na vila de Vagos dois acidentes de viação, dos quais resultaram dois feridos, segundo informação que nos foi transmitida pelos Bombeiros locais.

O primeiro acidente ocorreu cerca das 3 horas da manhã, quando a motorizada conduzida por José Carlos Ferreira Tereso, de 23 anos, foi embater contra um poste. Tendo ficado ferido, o condutor foi transportado ao Hospital de Aveiro.

Cerca das 9.30 horas aconteceu a colisão entre duas motorizadas, ficando ferido o condutor de uma delas, João dos Santos Cova. Este recebeu também tratamento no Hospital de Aveiro.

No próximo dia 31

«O Presbitério da Montanha» vai ser lançado em Castanheira do Vouga

Castanheira do Vouga vai ser palco, no próximo dia 31 do corrente, do lançamento do livro «O Presbitério da Montanha», da autoria do poeta e escritor António Feliciano de Castilho, ligado por estreitos laços de amizade aquela localidade do concelho de Águeda, livro que foi editado pela Câmara Municipal de Águeda, segundo proposta apresentada pelo pelouro da Cultura.

Paralelamente a apresentação deste livro, realiza-se um cortejo de oferendas cujo produto reverte a favor da Banda Castanheirense, a qual dará um mini-concerto na sua sede.

MASA — Indústrias Metalúrgicas, SA (Águeda)

Pretende admitir:

CHEFE DE SERVIÇOS DE PESSOAL

EXIGE-SE:

- Experiência de 3 a 5 anos como Gestor de Pessoal
- Sólida formação académica
- Conhecimentos actualizados de legislação do trabalho
- Prática de procedimento administrativo com apoio informático e experiência de recrutamento e avaliação de desempenho

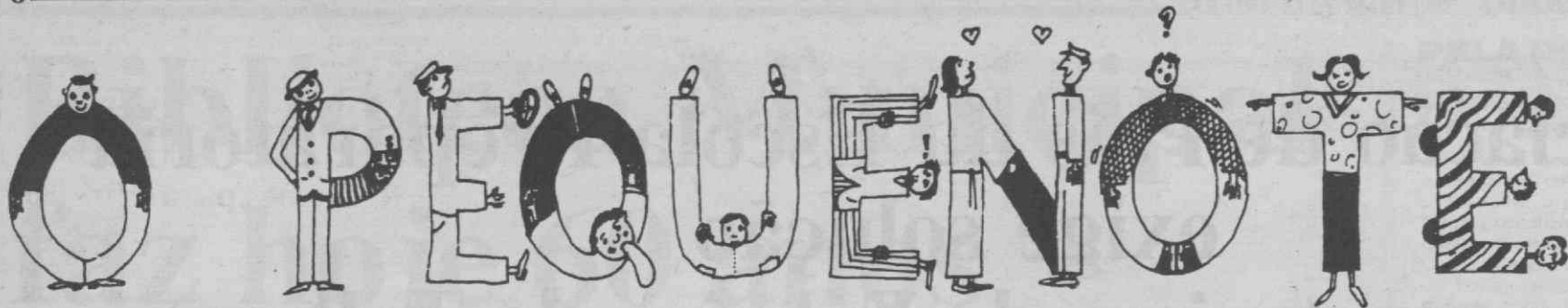
OFERECE-SE:

- Vencimento compatível com o desempenho da Função
- Integração em Empresa Dinâmica em fase de grande expansão
- Excelente oportunidade de realização profissional

Resposta a:

MASA — Indústrias Metalúrgicas, SA

A/C ADMINISTRAÇÃO
P.O. BOX 41 — 3751 ÁGUEDA Codex



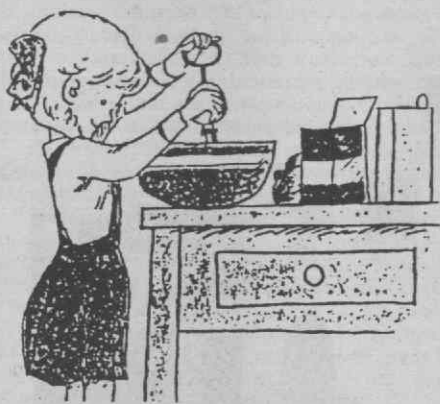
23

23 MAIO 87

página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Vamos preparar o lanche de sábado

O bolo da Ana Rita



O que vais precisar:

20 palitos à «la reine»; 500 g de morangos; 1 laranja; 1 queijinho fresco (sem sal); 1 dl de natas (uma embalagem pequena); 9 colheres de sopa de açúcar (rasas); 1 figo ou 1 maracujá cristalizados.

Modo de fazer:

— Lava os morangos, coloca-os no passador e passa-os por água fria corrente, sem os esmagar.

A medida que lhes retiras os pés coloca-os numa tigela pequena. Polvilha-os com 4 colheres de sopa de açúcar.

— Espreme a laranja e deita o sumo obtido sobre os morangos. Deixa macerar.

— Em seguida coloca o queijo numa tigela, junta as natas de cinco colheres de açúcar.

Bate a mistura com a batedeira eléctrica de modo a obteres um preparado bem homogéneo.

— Escorre o sumo da maceração dos morangos para um prato fundo.

— Forra o fundo dum forma de bolo inglês com papel vegetal.

— Embebe os palitos à «la reine», um a um, no sumo da maceração. Depois, cobre com eles o fundo da forma, colocando o lado abaulado virado para baixo.

— Espalha por cima 3 colheres de creme feito com o queijo.

— Depois dispõe alguns morangos. Enche assim a forma, alternando uma camada de palitos «la reine» com uma camada de morangos. (Guarda metade da porção dos morangos para a decoração final).

— Termina com uma camada de palitos.

— Cobre com uma folha de papel vegetal e calca ligeiramente com uma colher de pau.

— Coloca no frigorífico durante 2 horas.

— Para desenformar o bolo passa uma faca entre os palitos e a forma e vira-o sobre o prato de serviço.

— Decora o bolo colocando os morangos que restam à volta e em cima.

— Corta o figo ou o maracujá em tirinhas e dispõe-os ao lado dos morangos na parte de cima.

O maquinista Filipe

O Filipe tinha um comboio eléctrico que rodava nos carris reluzentes. E outro comboio, esse de madeira, que passava debaixo de túneis, e debaixo de pontes... por toda a parte aonde o Filipe queria que ele fosse. Tinha até um macaco de ganga e um boné que usava sempre que o pai o levava à estação para ver passar os comboios grandes.

O Filipe via passar as grandes máquinas a vapor, e as locomotivas eléctricas que deslizavam silenciosamente, puxando uma longa fila de carruagens. As vezes uma enorme automotora fazia estremecer as colunas da estação com o seu apito estridente.

Os maquinistas diziam sempre adeus ao Filipe.

Mas certo dia o pai de Filipe arrumou o carro perto da linha. O rapazinho deixou a cabeça de fora da janela e uma grande automotora veio parar ali mesmo ao lado.

Desta vez o Filipe não precisou de acenar com a mão, limitou-se a dizer «bom dia».

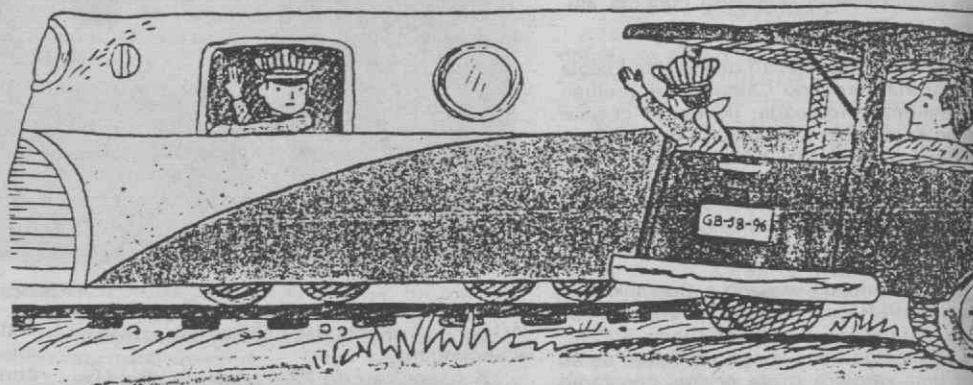
O maquinista respondeu-lhe. Depois, dirigindo-se ao pai de Filipe, acrescentou:

— Esse menino quando crescer há-de vir a ser maquinista, com certeza.

Depois, fazendo funcionar o apito que lembrava tantas coisas maravilhosas e distantes, partiu.

— Ora esta! Ora esta! — disse o pai do Filipe. — Como é que ele adivinha?

Filipe não respondeu. Estava muito entretido a ver o enorme comboio que desaparecia ao longe. E também a pensar que um homem com tanta experiência que até lhe entregavam uma locomotiva tão grande e tão rápida como aquela, era por força capaz de reconhecer outro maquinista quando o encontrava.



O polícia esfomeado

O senhor Grade era um polícia muito cumpridor dos seus deveres que, infelizmente para ele, andava sempre com vontade de comer. Todos os dias fazia o seu giro pela cidade, e quanto mais andava, de ouvido à escuta e olho aberto, mais a vontade de comer o atormentava. Quando passava em frente da mercearia, via na montra fruta tão apetitosa que até lhe crescia água na boca.

— Dá-me licença que lhe ofereça uma banana? — pergunta o merceeiro.

— Não, muito obrigado — respondia o pobre polícia. — Quando estou de serviço não posso comer nada.

Depois da mercearia era a vez da salsicharia, onde se enfileiravam as salsichas e os chouriços, os ovos cozidos e o presunto. Quando o salsicheiro lhe oferecia uma grande sanduiche de pasta de fígado, limitava-se a abanar a cabeça. E assim sucessivamente, durante o dia inteiro. Diante da pastelaria, da padaria, da vendedeira ambulante, o pobre polícia passava, repetindo.

— Não, muito obrigado. Quando estou de serviço, não como nunca.

E o apetite crescia de hora a hora. Por isso, quando o dia chegou ao fim, correu para casa e num pulo estava dentro da cozinha.

— Deves trazer fome! — exclamou

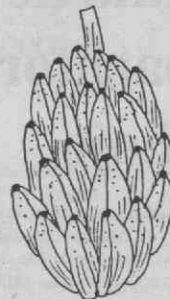
a mulher, retirando do forno o frango assado. — Senta-te e come!

— Não, muito obrigado. Quando estou de serviço, nunca... — gemeu, pelo hábito, o pobre polícia.

Nisto, logo a seguir, arregalou os olhos, atirou com o boné ao ar e exclamou.

— Mas, é verdade, a hora de serviço já acabou!

Então, o pobre polícia, sempre esfomeado, sentou-se à mesa, e em cinco minutos devorou tudo quanto a mulher tinha preparado!



ANEDOTAS

— O seu bilhete não dá para este rápido! Como vai ser?

— Sr. revisor, então diga ao maquinista que vá mais devagar. Eu, cá por mim, não tenho grande pressa!

— O senhor está fraco! Precisa de ares da serra!...

— Isso tenho eu, todos os dias! Sou carpinteiro!...

Em França um menino visita um castelo. O guia apontando uma cama diz:

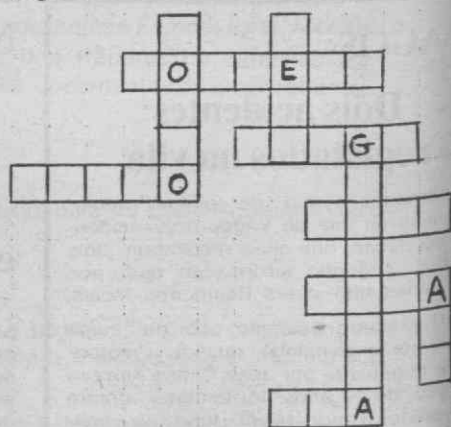
— Nesta cama dormiram Luís XI, Luís XII, Luís XIII, Luís XIV e Luís XV.

O menino respondeu:

— Carambas! Deviam dormir muito apertados!

PASSATEMPO

Tenta encontrar o nome de rios portugueses que conheces e vai colocando na horizontal e na vertical de maneira a completares o quadro que se segue.



SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

Na vertical: MONDEGO — MINHO — VOUGA — SADO — LIMA — TUA. Na horizontal: DOURO — TEO — GUADIANA — AVE.

«Tempos de mudança»

Por Carlos Pimenta *

Mudança: este tem sido o mote político mais utilizado nos últimos dez anos. E isto não acontece por acaso. A ideia de «mudar o que está» tem grande aceitação, uma aceitação que, afinal de contas, não reflecte qualquer desejo concreto de mudança mas apenas o descontentamento em relação «ao que está».

No entanto, se alguma coisa aconteceu realmente em Portugal depois do 25 de Abril, foi uma mudança, uma transformação profunda. O País mudou, transformou-se, transfigurou-se mesmo, mas fê-lo muitas vezes de uma forma atabalhoada, confusa, contraditória, inconsequente, pelo que hoje podemos dizer, sem grandes riscos de errar, que a raiz dos nossos problemas reside precisamente nessa mudança. Portugal conquistou a liberdade, mas ainda não aprendeu verdadeiramente a viver no novo enquadramento democrático.

Há quinze anos, Portugal era regido por

certezas, talvez mesmo por dogmas monolíticos. O poder político estava enquadrado por um quadro de referência, rígido e certo, mas que, mesmo assim, consubstanciava um modelo e um projecto. Esse quadro de referência caiu, natural e inevitavelmente, mas nada, ou muito pouco, foi erguido em sua substituição; como a memória dos povos é curta, depressa esquecemos os lados mais sinistros do «antigamente», como a PIDE ou a censura. A nova classe dirigente, não apenas a classe política mas todos os sectores influentes da vida portuguesa — dos sindicatos às associações patronais, das universidades às autarquias — ainda não chegou a um consenso mínimo sobre o que deve ser o novo Portugal. Não admira, portanto, que uma das constantes dos últimos anos tenha sido a polémica constitucional. A nova Constituição ainda não é, efectivamente, o novo quadro de referência da sociedade, tal como o era, outrora, a Constituição de 1933 e as instituições dela emergentes.

Partida bem sucedida do novo «Airbus A 320»

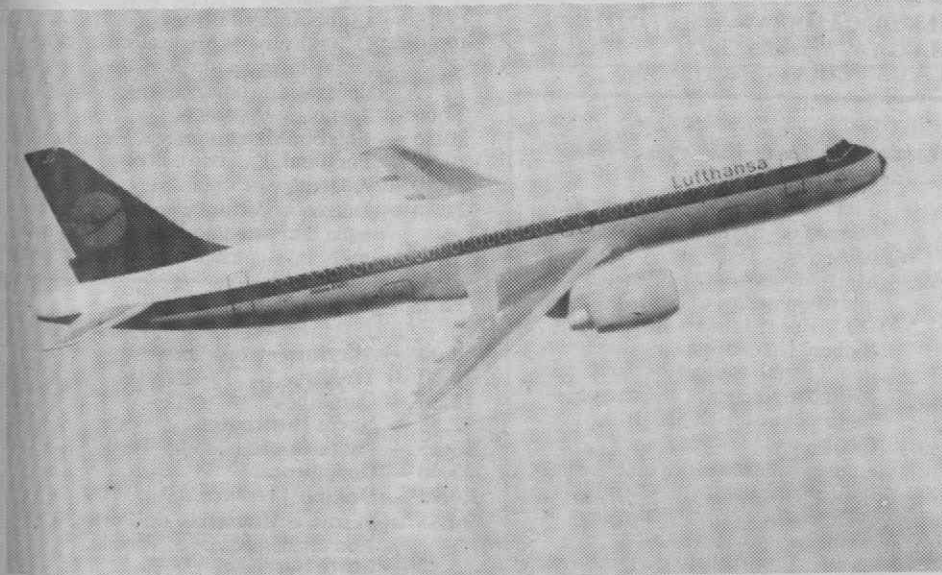
— Produção conjunta europeia do mais moderno avião do mundo

Com um grande número de inovações tecnológicas o «Airbus A 320» foi recentemente apresentado em Toulouse e já se tornou um sucesso de vendas, aperfeiçoamentos na técnica de comando, um «ministick» substituindo a coluna de mancho tradicional dos aviões comerciais, mais económico em combustível, turbinas de comando electrónico e a utilização de novos materiais sintéticos fazem do «pequeno irmão» do modelo-padrão do «Airbus A 320» e do «irmão do meio» «A 310», o tecnicamente mais moderno avião comercial do mundo.

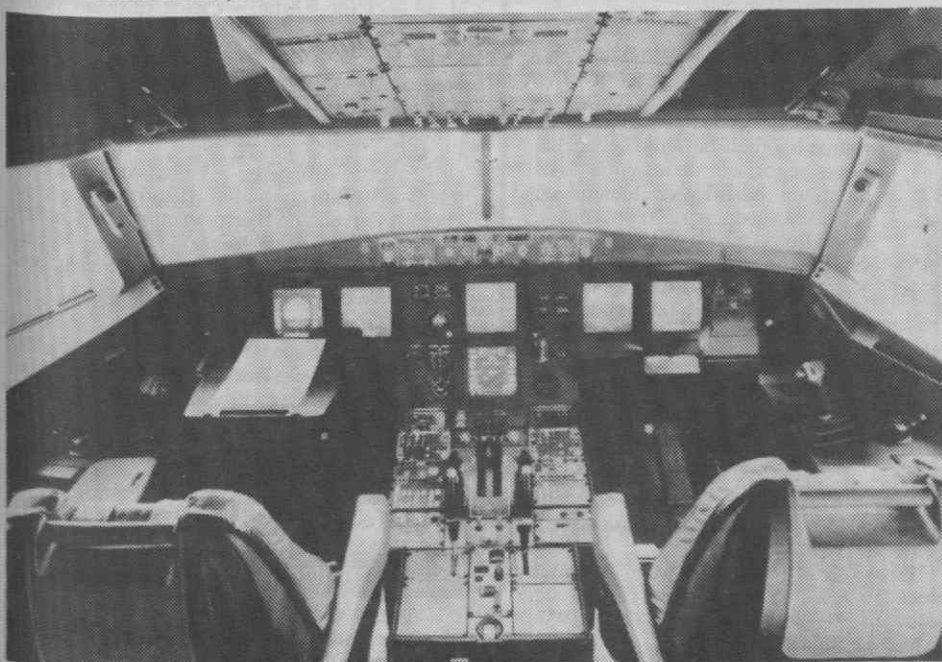
A Lufthansa, Linhas Aéreas Alemãs, de Colónia, com 15 encomendas e mais 25 opções de compra da nova versão de pequeno e médio alcance surge como um cliente importante. Na companhia aérea alemã o pequeno «Airbus» vai substituir a partir de 1989 sucessivamente ao

«Boeing 727». Também companhias de aviação norte-americanas já encomendaram o «A 320».

A cooperação entre a indústria Airbus europeia e a Lufthansa já tem tradição, desde meados da década de 60 que os técnicos da Lufthansa e do seu departamento de voos se vêm ocupando intensivamente com o «Airbus A 300», a primeira aeronave de bojo largo de duas turbinas de alcance médio e curto com uma capacidade de 250 a 300 passageiros. No Verão, os primeiros «Airbus A 320» estão voando de Toulouse para Hamburgo, onde nas oficinas e hangares da empresa alemã Messerschmitt-Bölkow-Blohm (MBB) receberão a sua roupagem e equipamentos internos. A MBB participa com 37,9% do projecto comum com empresas francesas, britânicas, holandesas, espanholas.



A cabina de comando totalmente electrónica e com um novo modelo (foto inferior) do «Airbus A 320» (foto superior). Esta produção conjunta europeia, da qual participam também firmas alemãs, é considerada como a aeronave comercial mais moderna do mundo.



Portugal tem sido gerido ao sabor dos acontecimentos, em função de necessidades de conjuntura, em permanente corrida. E isso acontece tanto a quem está em São Bento como a quem se senta no Conselho de Administração de uma empresa. Dai podermos dizer com segurança que a comunidade em mudança não soube gerir ou sequer perceber a mudança. Perdeu, por isso, parte da sua identidade, deixou de se poder reflectir a si própria, entrou em crise profunda...

Com efeito, muita coisa mudou e muito depressa. Demasiadas coisas e sucedendo-se depressa demais para que sobre elas pudessemos pensar e agir, ou mesmo que as pudessemos perceber em toda a sua dimensão. Assim, uma das primeiras questões a que temos de responder é saber o que mudou em Portugal. Por aí começaremos.

Em primeiro lugar, mudou a nossa inserção no mundo. Perdemos definitivamente o Império, e perdêmo-lo de forma dolorosa e magoada, no fim de uma guerra prolongada cujas feridas ainda hoje permanecem abertas, pelas sequelas de uma descolonização forçada, atabalhoada e precipitada, que provocou o refluxo de milhares de portugueses a quem já justamente chamaram os «últimos naufragos do Império». Ficámos definitivamente confinados ao nosso pequeno espaço ibérico e insular, e as novas opções geoestratégicas — nomeadamente as descobertas da nossa integração na CEE — ainda não se encontram sedimentadas. Não é sequer consensual uma estratégia de manutenção da identidade nacional face à inversão do nosso relacionamento com Espanha, o qual passará do relativo isolamento à interacção dinâmica.

Em segundo lugar, e pela primeira vez na nossa História, Portugal não viu sair mas sim regressar os seus naturais. Vieram primeiro os refugiados de África, estão agora a chegar os que, na década de sessenta, demandaram a Europa. O Interior, habituado à desertificação, vai vendo renascer as suas comunidades, e o espaço rural do País transfigurou-se completamente em menos de dez anos, para o que muito contribuiu, positivamente, o novo poder local democrático.

Em terceiro lugar, Portugal perdeu a sua classe dirigente sem ainda ter ganho outra que a substituisse. A ruptura não só fez emergir toda uma nova classe política, ainda sem experiência, como decapitou a sociedade civil, por força da intervenção operada na economia. Só agora está a surgir uma nova classe industrial com a particularidade de se ter descentrado o seu núcleo de influência, que passou da capital — onde estavam as sedes dos grandes grupos económicos — para o Norte do País — onde emergiu, ou está a emergir, a nova indústria.

Em quarto lugar, a lógica de funcionamento da economia, baseada no protecçãoismo aos grandes grupos financeiros, foi substituída por um quadro confuso — no qual, por exemplo, ainda ninguém sabe com clareza onde colocar e que fazer com as empresas públicas, nem se apreendeu o sentido da sociedade da informação, ou o significado da mundialização da economia.

Em quinto lugar, o Portugal democrático não soube construir um Estado capaz de resolver com eficácia os problemas da nova sociedade democrática, limitando-se a justapor ao Estado herdado do anterior regime novas estruturas e funcionários. Ao invés de se tornarem eficazes e transparentes, os mecanismos de tomada de decisão complicaram-se. Aumentou-se a burocracia, que se transformou mesmo no argumento último para a não tomada de decisões.

O Estado passou a ser um problema político, em lugar de constituir o suporte da acção política. Ou, encarando o problema de outra forma, o Estado transformou-se apenas no suporte dos agentes políticos e das suas organizações, numa fonte de acumulação de rendimentos protegidos, quer pelo preenchimento dos cargos electivos, quer através de lugares na Administração, quer através do estímulo implícito a corrupção pela multiplicação da teia da burocracia e dos controlos administrativos inúteis.

Em sexto lugar, se a emergência dos novos poderes locais e regionais correspondeu a uma inflexão, se bem que parcial na afectação dos recursos, ainda não representou a inevitável viragem na lógica centralista e centralizadora. De qualquer das formas, o trabalho das autarquias e dos Governos Regionais, talvez a realidade positiva mais palpável dos últimos doze anos, ajudou a transfigurar as regiões rurais, onde o nível de vida da populações subiu grandemente, mas não evitou o colapso das áreas suburbanas, as primeiras vítimas em período de crise. Isto apesar de, nos últimos anos, se ter quase estancado a tendência migratória interna em relação aos grandes centros, notando-se mesmo uma ligeira inversão. Em aberto está ainda a discussão sobre o financiamento, em bases sãs, das actividades promovidas pelos níveis regionais e locais, nomeadamente no que concerne às áreas metropolitanas.

— Reflexões para o futuro

Em sétimo lugar, a falência dos novos circuitos económicos e a crise de autoridade do Estado favoreceram e estimularam todo o tipo de fugas as regras do sistema. Aumentou o emprego informal e a fuga aos impostos, alastrou a teia da economia paralela e subterrânea, criou raízes a corrupção, explodiu a construção clandestina, institucionalizou-se o não cumprimento da lei, alargaram-se as franjas de marginalidade.

Estes comportamentos não foram compreendidos nem enquadrados. Não se aproveitou esta capacidade de adaptação social de encontrar soluções originais, para gerar uma atitude social de encontrar soluções originais, para uma atitude positiva, construtiva, pragmática, de ultrapassagem da crise e não de mera fuga ao sistema.

Em oitavo lugar, a ocorrência de uma ruptura cultural que substituiu o antigo «ascetismo» nacionalista por uma visão mais cosmopolita e mais consumista, mais urbana. Disso é expressão a própria economia subterrânea que surge não apenas como uma forma de manter os rendimentos reais, mas também como um meio de se atingirem os níveis de consumo que os novos padrões de cultura estimulam. Existe também uma nova moral de negócios: passou a ser bem tolerado extorquir dinheiro à banca nacionalizada e ao Estado em vez de se promover os que não contraem dívidas.

Finalmente, em nono e último lugar, o mundo em que nos inserimos transformou-se profundamente, estando a emergir uma realidade nova que obriga a reformular muitos dos conceitos tradicionais da economia e da ideologia. No entanto, estivemos mais «ocupados» com lutas ideológicas herdadas do século passado do que atentos a essa nova realidade.

Mas voltemos ao mote inicial: a mudança. O sentimento de que é necessário mudar deriva directamente do facto de todas estas mudanças, que acabamos de enumerar, não terem sido assimiladas, não estarem sedimentadas. Qualquer uma delas prefigura, ou é consequência, de um novo estado de coisas, muitas vezes inelutável, contendo vectores negativos e pontualidades a explorar. No entanto, a sensação resultante ainda é a de desorientação. Naturalmente, surge a desesperança, o não acreditar nas nossas próprias capacidades. No fundo, a realidade com que nos defrontamos é bem diferente daquela que sonhámos há uma década atrás, tempo de todas as ilusões.

Observando o jogo do Poder, e dos partidos, quase nunca, em doze anos de democracia, se surpreende a vontade de ensaiar a reformulação dos conceitos tradicionais ou de integrar novas preocupações. Poem-se assim em causa os modelos ideológicos, cresce a sensação de que os velhos programas já não respondem às exigências da nova sociedade em emergência.

O exercício do Poder não foi capaz de acompanhar, com um mínimo de sequência, e, muito menos, de assimilar, os vectores e o sentido das mudanças. Por isso, a sua incapacidade de actuar sobre elas, de influenciá-las, de enquadrá-las. Das múltiplas variáveis em jogo, não se extrairam resultantes.

O Poder passou a valer por si mesmo — não como instrumento de mudança. Por isso também ele se esvaziou, se diluiu, se jogou unicamente em função de interesses particulares, de que os partidos se tornaram os melhores veículos. O despudor com que a polémica ideológica e política foi substituída pela guerra de influências, pelo tráfico de poder, pelo descarado assalto aos lugares da administração, é disso exemplo. O resultado desta prática só pode ser o aumento da frustração e do pessimismo.

A situação de descompressão e optimismo vivida em 1986 não nos deve fazer esquecer que as mudanças a introduzir têm de ser profundas, e não se reduzem, apenas, a questões de programa ou de eficácia governativa.

Constatamos que não basta referirmo-nos a consagração dos princípios e liberdades democráticas para ficarmos contentes com a nossa democracia. Com efeito, não é suficiente que os cidadãos vão regularmente às urnas para que os objectivos de participação sejam cumpridos, para que aumente a sua capacidade de intervenção nos circuitos de decisão. O momento de votar que, de tantas vezes repetido, se pode transformar num «ritual» desvalorizado, e cada vez mais insuficiente como forma única de participação, não impedindo o esclerosamento das instituições e uma progressiva «refeudalização» da sociedade. E se o acto de depositar o voto é julgado como suficiente para legitimar o Poder, o acto de protestar é simultaneamente confundido com o direito de participar.

O sistema está assim em causa, não só porque funciona mal e está desprestigiado, mas também porque os conceitos que o enformam estão ultrapassados e não permitem a realização daquilo que é fundamental em democracia: que os cidadãos escolham e sejam protagonistas da História.

* Secretário de Estado do Ambiente

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco. Aguaceiros em especial nas regiões do interior onde poderão ocorrer trovoadas. Neblinas matinais. Pequena descida de temperatura nas regiões do norte.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas)

Bragança (24) — Viana do Castelo (26) — Vila Real (25) — Porto (22) — Penhas Douradas (15) — Coimbra (25) — Cabo Carvoeiro (19) — Castelo Branco (21) — Portalegre (20) — Lisboa (22) — Évora (20) — Beja (21) — Faro (23) — Sagres (19) — Ponta Delgada (19) — Funchal (21)

SOL — Nascimento às 6.12. Ocaso às 20.49.
LUA — Quarto Minguante. Tempo incerto. Lua Nova às 15 horas e 13 minutos do dia 27. Bom tempo.

MARÉS —
(Porto de Figueira da Foz) — Praia-Mar às 13.10.
Baixa-Mar às 6.57 e 19.13.
(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 13.23.
Baixa-Mar às 6.55 e 19.14.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (24833) — «O Lutador». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30 — «Degradação de Uma Mulher». Interdito a Menores de 12 anos. Às 24.
ESTÚDIO OITA (29249) — « regresso à Escola ». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Bando da Mão». Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «Mundo Cão». Para Maiores de 18 anos. Às 17.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Porky's». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Quarto Com Vista Sobre a Cidade». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Christianne F.». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (24833) — «O Lutador». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — « regresso à Escola ». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Bando da Mão». Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «Mundo Cão». Para Maiores de 18 anos. Às 17.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Porky's». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Quarto Com Vista Sobre a Cidade». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «O Campeão». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 2.657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Transitio) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 63557
GNR 62417
Serviços Municipalizados (Avantus) 62229
Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arriliana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 22/05/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	138\$113	138\$744	África do Sul (Rand).....	41\$00	47\$00
Franco (Bél.).....	3\$7547	3\$7717	Alemanha Ocidental (Marco).....	77\$15	78\$25
Lira (Itália).....	0\$10732	0\$10782	Austria (Xelim).....	11\$10	11\$30
Libra (Ingl.).....	232\$093	233\$096	Bélgica (Franco).....	3\$53	3\$75
Coroa (Suécia).....	22\$199	22\$297	Brasil (Cruzado).....	3\$00	5\$00
Peseta (Esp.).....	1\$1103	1\$1153	Canadá (Dólar).....	102\$00	104\$50
Marco (Alem.).....	77\$797	78\$147	Dinamarca (Coroa).....	20\$50	20\$90
Coroa (Dinam.).....	20\$675	20\$769	Espanha (Peseta).....	1\$075	1\$185
Iéne (Japão).....	0\$98383	0\$98810	E.U.A. (Dólar).....	137\$50	140\$50
Franco (Fr.).....	23\$252	23\$356	Finlândia (Markka).....	31\$65	32\$25
Coroa (Nor.).....	20\$882	20\$974	França (Franco).....	23\$05	23\$70
Xelim (Austria).....	11\$061	11\$111	Holanda (Florim).....	68\$40	69\$40
Franco (Suíça).....	94\$832	95\$252	Irlanda (Libra).....	207\$30	211\$30
Markka (Finl.).....	31\$939	32\$081	Itália (Lira).....	\$097	\$112
Rand (Áfr. Sul).....	69\$399	69\$708	Japão (Iéne).....	\$935	\$985
Florim (Hol.).....	69\$052	69\$362	Noruega (Coroa).....	20\$75	21\$25
Dólar (Canadá).....	102\$560	103\$030	Reino Unido (Libra).....	231\$50	235\$50
Lib. (Ir.).....	208\$291	209\$222	Suécia (Coroa).....	22\$00	22\$50
Dracma (Grécia).....	1\$0413	1\$0459	Suíça (Franco).....	94\$00	95\$30
ECU (CEE).....	161\$465	162\$203	Venezuela (Bolivar).....	4\$50	5\$50

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde de Almeida Eça (22680).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).
ILHAVO — Moderna (322782).

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Teixeira (720325).
GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).
ILHAVO — Senos.
LUSO — Nova (93106).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Lamy.
SANGALHOS — Bastos.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VÁLEGA — Resende (53073).
VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Central (52145).
SANGALHOS — Bastos.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VÁLEGA — Resende (53073).
VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

Efemérides — o que tem acontecido a 23 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 23 de Maio:

1179 — Através da Bula «Manifestis Probata», o Papa Alexandre III reconhece a D. Afonso Henriques o título de Rei de Portugal.
1455 — Trava-se a Batalha de Saint Albans, no decorrer da Guerra das Rosas.
1526 — O Papa Clemente VII forma a Liga de Cognac, em Itália, constituída com o objectivo de funcionar como aliança ofensiva contra o Imperador sacro-romano Carlos V.
1536 — Por solicitação do Rei D. João III, o Papa Paulo III instaura a Inquisição em Portugal, através da Bula «Cum Ad Nihil Magis».
1618 — Inicia-se a Guerra dos Trinta Anos com a revolta e triunfo, em Praga, dos rebeldes boémios.
1701 — O capitão William Kidd é enforcado em Londres, depois de ter sido condenado por pirataria e assassinio.
1845 — É aprovada a nova Constituição espanhola.
1849 — Colonos portugueses partem de Recife (Brasil) para Angola, onde iriam fundar a cidade de Moçamedes.
1905 — Em Portugal, a Rainha D. Amélia funda o Museu Nacional dos Coches, em Belém.
1917 — Tuan Chi-Jui, Primeiro-Ministro chinês, é demitido.
1935 — É criado, em Portugal, o Instituto Nacional de Estatística.
1939 — O Parlamento britânico aprova um plano que prevê a independência da Palestina em 1949, documento que mais tarde é recusado por judeus e árabes.
1947 — Portugal conquista o seu primeiro título de campeão mundial da modalidade de hóquei em patins.
1949 — Inicia-se a Constituição da República Federal Alemã, com a capital em Bona.
1962 — O Tribunal Militar de Paris condena à prisão perpétua o general Raul

Salan, devido ao seu papel na Organização do Exército Secreto (OAS) na Argélia.
1969 — Mais de meio milhão de pessoas morre em motins na Malásia.
1972 — O Presidente dos EUA, Richard Nixon, e o dirigente soviético Leonid Brejnev assinam, em Moscovo, acordos no campo do meio ambiente e da Saúde.
1980 — Em Portugal, o PS aprova os documentos relacionados com a constituição futura da FRS.
1981 — É criada a Secção Portuguesa da Amnistia Internacional.
1982 — O ministro britânico da Defesa revela que seis aviões argentinos foram derrubados durante o conflito sobre as Ilhas Falkland/Malvinas.
1984 — Q antigo presidente do Município de Berlim Ocidental, Rihard Von Weitzsaecker, 64 anos, é eleito Presidente da República da Alemanha, com os votos de 80 por cento dos delegados à Convenção Federal.
— Um tribunal de Hamburgo acusa de fraude o jornalista Gerd Herdemann e um negociante de insignias nazis na maior mistificação literária do século, a venda, por 500 mil contos, dos falsos «Diários de Hitler».
1985 — No decurso da visita oficial de Ramalho Eanes, a China e Portugal divulgam um comunicado conjunto em que se afirma que num futuro próximo vão ter início negociações para a resolução do futuro de Macau.
1986 — Os ministros da Defesa da NATO dão luz verde à produção norte-americana de novas armas químicas.

Este é o centésimo quadragésimo terceiro dia do ano. Faltam 222 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Uma criança educada apenas na escola é uma criança sem educação» — Jorge Sanataya (1863-1952) — poeta e filósofo espanhol.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

9.00 — Abertura e Juventude e Família
10.05 — He Man
10.25 — David o Gnome
10.50 — Os Amigos do Tejo
11.20 — Outros Mundos
11.50 — O Tempo e o Vento
12.30 — Vamos Dançar
13.00 — Jornal de Sábado
13.10 — As Vagas do Tempo
13.40 — Parlamento
14.10 — Videopolis
14.55 — 20 Anos
15.45 — O Mar e a Terra
16.15 — A Quinta do Dois
18.40 — V — A Batalha Final
19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado
20.55 — Boletim Meteorológico
21.00 — 7 Folhas
21.40 — Já Está
23.20 — Hill Street — A Comissão de Investigação de Corrupção descobre o homem que assassinou o detective Garibaldi.

00.10 — Cinema da Meia Noite — «Máscaras de Cera» — A ambição de um homem leva-o a incendiar um museu de máscaras de cera. Mas nem tudo corre bem.

RTP-2

9.00 — Abertura e Compacto Countdown
13.00 — Compacto Cambalacho
16.00 — Troféu
20.00 — Benson — (Último Episódio) — Benson é internado no hospital. E-lhe diagnosticada uma alergia, mas não se sabe qual a sua causa.
20.25 — O Desafio Mundial
21.15 — RTP/Ano 30
22.45 — Troféu

Amanhã

RTP-1

9.00 — Abertura e Juventude em Família
10.00 — TV Mulher
10.45 — Terra Santa Maria
11.15 — Eucaristia Dominical
12.30 — TV Rural
13.00 — Jornal de Domingo
13.10 — Portugal de Faca e Garfo
13.35 — Os Roberts
14.00 — Arco Íris
15.00 — Primeira Matinée — «Os Heróis de Telemark»
17.25 — Clube Amigos Disney
19.00 — O Justiciero — Michael vai investigar as falsificações de Ron Austin numa tipografia de uma pequena cidade.
20.00 — Jornal de Domingo
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Portugal, Passado e Presente
21.10 — A Orquestra
21.30 — Dallas — JR diz a toda a gente que nada fará para impedir o casamento da mãe, mas começa a investigar o passado de Clayton.

22.35 — Domingo Desportivo RTP-2

9.00 — Abertura e Music Box
10.00 — Troféu
12.30 — Caminhos
12.55 — Novos Horizontes
13.15 — Fantasia e Realidade
13.40 — Documentário
14.05 — Destino Aventura
14.55 — Festas e Romarias de Portugal — Romaria Grande de S. Torcato
15.25 — Entre Barreiras
16.00 — Troféu
18.00 — Miss Marple Investiga
18.55 — Concorde ou Talvez Não
20.40 — Arte e Letras
21.30 — Cine-Clube — Ciclo: Alexandre Dougenko/Julia Solntseva — «O Arsenal»
23.10 — Top Vídeo

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira, Paços de Brandão, Mealhada e Pardilhó (Estarreja).

AMANHÃ

Cacia, Canedo (Feira), Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira, Canelas (Estarreja), Oliveira de Azeméis, Ovar e Sanguedo (Feira).

SEGUNDA, 25

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos) e Santiago de Arestal (Sever do Vouga).

EXPOSIÇÕES

Aveiro — (Galeria «A Grade») — Exposição de pintura do artista Alfredo Luz. Todos os dias das 16 às 19 horas.

Gigantescas cinturas de miséria são dramático problema nas grandes cidades do mundo

Cerca de um quarto da população mundial — uns 1.250 milhões de pessoas — carece de habitação adequada e outros 100 milhões não tem qualquer tipo de abrigo, anunciaram recentemente peritos durante o I Congresso Internacional de Grandes Metrópoles.

Dessa população, cerca de um terço vivia em média, em 1980, nas cidades e, caso esta tendência se mantenha, os que carecem agora de habitação serão, nos finais do século, residentes urbanos, disseram os especialistas.

Pelas suas conotações sociais, a habitação foi o tema mais dramático a ser debatido pelos presidentes municipais, políticos e peritos das 56 maiores cidades de 75 países, no decorrer da conferência que se iniciou terça-feira e se prolongou por três dias.

Segundo os debates, as causas e efeitos dessas gigantescas cinturas de miséria têm o mesmo índice de gravidade em todas as metrópoles do Terceiro Mundo.

Os peritos disseram que apenas os nomes dados aos bairros de lata mudam na geografia mundial.

As «Callampas» no Chile, os «Cantegriles» no Uruguai, as «Villas Miséria» na Argentina, os «Ranchos» na Venezuela, as «Favelas» no Brasil, as «Cidades Perdidas» no México ou as «Bidonville» nas antigas colónias francesas em África.

Estas populações marginais estão a aumentar a um ritmo duas vezes superior ao da taxa de crescimento das próprias cidades que as albergam e quatro vezes superior ao índice de crescimento da população mundial, revelou um especialista mexicano.

Os peritos estrangeiros dizem que a capital do México constitui um «fenómeno demográfico» não só por ser a cidade mais populosa do mundo (com 18 milhões de habitantes) mas também pelo seu acelerado crescimento.

Para exemplificar, um ministro mexicano salientou que Londres precisa de 130 anos para ver a sua população aumentada de 1 milhão para 8 milhões, enquanto a Cidade do México necessita apenas de 30 anos.

As estatísticas apresentadas na conferência «Metrópolis 87» confirmam que a urbanização tem sido um processo particularmente acentuado.

Entre 1950 e 1980, as populações de Nairobi, Dar es Salaam, Lagos e Kinshasa septuplicaram.

No Norte de África, o Cairo, Casablanca e Argel trilharam a população como aconteceu na Cidade do México, em La Paz, em Guayaquil e Lima.

Os centros urbanos do Terceiro Mundo tomaram definitivamente a dianteira.

Em 1970 Xangai, na China, era a única cidade do Terceiro Mundo com mais de 10 milhões de habitantes, juntamente com Nova Iorque, que encabeçava, na altura, as Megalópolis com mais de 16 milhões de habitantes — Tóquio e Londres.

Em 1985 havia 11 metrópoles com mais de 10 milhões de pessoas, das quais oito pertenciam ao Terceiro Mundo.

A Cidade do México assumiu a liderança com 18 milhões de habitantes, seguida de Tóquio com cerca de 17 milhões e São Paulo, Brasil, com 16 milhões.

As perspectivas elaboradas pela ONU para o ano 2000 arrepiam os especialistas.

Haverá, então, 20 cidades com uma população superior a 11 milhões de pessoas, das quais

três situam-se nos países industrializados — Nova Iorque, Tóquio e Los Angeles.

No final do século a capital mexicana continuará à frente no campo demográfico — 26 milhões de habitantes, seguida de São Paulo, com 24 milhões, Tóquio com 17 milhões e Calcutá e Bombaim, na Índia, com 16 milhões.

Este crescimento impetuoso das metrópoles, baseado sobretudo numa acentuada «dispersão rural», é um dos factores principais que condicionam no Terceiro Mundo as possibilidades de acesso a uma habitação adequada.

As outras causas são de carácter económico e financeiro, nomeadamente a crise generalizada, o aumento da dívida externa e a carência parcial ou total de programas de planificação e descentralização para as cidades.

A expansão urbana, estimulada pelo desenvolvimento industrial, aumenta as cinturas de miséria das grandes capitais.

As Nações Unidas afirmam que a população

metropolitana que vive em bairros de lata atingia, em 1986, 67 por cento dos habitantes de Calcutá, 60 por cento dos de Kinshasa e 55 dos de Manila.

Paralelamente a este fluxo urbano e à crise habitacional, aumentam e agravam-se os problemas logísticos relacionados com a insuficiências de água potável, de redes de esgotos, de alimentos e o elevado número de desempregados.

Uma das consequências directas do aumento da marginalidade urbana é que a taxa de mortalidade infantil é, em média, superior à de outras partes da mesma cidade, e, também, à das zonas rurais.

Nas «Favelas» de São Paulo, a mortalidade infantil é superior à 100 por cada mil nascimentos, enquanto a média nacional é de 70.

Nos subúrbios de Nova Deli, Índia, a taxa de mortalidade infantil atinge uma percentagem cuja proporção é de 221 contra 118, em relação à média nacional.

Família brasileira portadora de SIDA fez pacto de morte

Uma família brasileira teria subscrito um pacto de morte ao ter conhecimento que era portadora do vírus do SIDA, na localidade de Amparo, Estado de São Paulo.

A polícia brasileira suspeita que a morte de Marco António Lindo, de 36 anos, sua mulher Iolanda, e os três filhos, esteja relacionada com o conhecimento pela família de que eram portadores do vírus do SIDA.

Numa nota deixada por Marco António aos seus familiares disse: «está tudo programado, eu estava doente e tinha contagiado a minha mulher. Deixo um cheque para os gastos dos funerais e a

roupa que os cinco gostariam de levar no enterro».

Marco António afogou a mulher e os seus três filhos numa piscina, tendo-se enforcado posteriormente.

A polícia comprovou que Marco António e mulher se tinham submetido ao teste do «SIDA» em São Paulo, e alguns dos seus amigos disseram que o casal afirmava encontrar-se doente.

Marco António, que era comerciante, deixou uma carta ao seu irmão Ronaldo José Lindo, na qual dizia textualmente: «a vida não tem mais sentido em função do meu problema de saúde, espero encontrar um mundo melhor para a minha mulher e meus três filhos».

OLIVEIRINHA (AVEIRO)

Acidente provoca um ferido

Ontem, cerca das 13.45 horas ocorreu um acidente na Rua da Granja de Baixo, em Oliveirinha.

Tratou-se da colisão entre um velocipede com motor, conduzido por Manuel Carlos Simões Oliveira, de 28 anos, e um pesado de passageiros dos STUA, conduzido por Joaquim Xavier Gabriel, de 32 anos.

A colisão provocou ferimentos ao condutor do velocipede com motor.

A Brigada de Transito de Aveiro tomou conta da ocorrência.

No próximo dia 6 de Junho

Cooperativa Agrícola de Águeda reúne em Assembleia Geral

No dia 6 do próximo mes de Junho, vai realizar-se uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola dos Lavradores de Águeda, a ter lugar na sede da instituição, pelas 9.00 horas.

A ordem de trabalhos é composta apenas por um ponto, a apreciação e votação da anulação do ultimo acto eleitoral para os corpos sociais da Cooperativa, realizado no passado mes de Dezembro.

PRD lançou mensário

«O Renovador»

O deputado do PRD, Alexandre Manuel, denunciou ontem a existência de «comissários» que, «mercê de compadrios políticos, foram colocados em situação de mando» na Comunicação Social.

Alexandre Manuel falava na cerimónia de apresentação pública do novo jornal do PRD, «O Renovador», de que é director, e que terá periodicidade mensal.

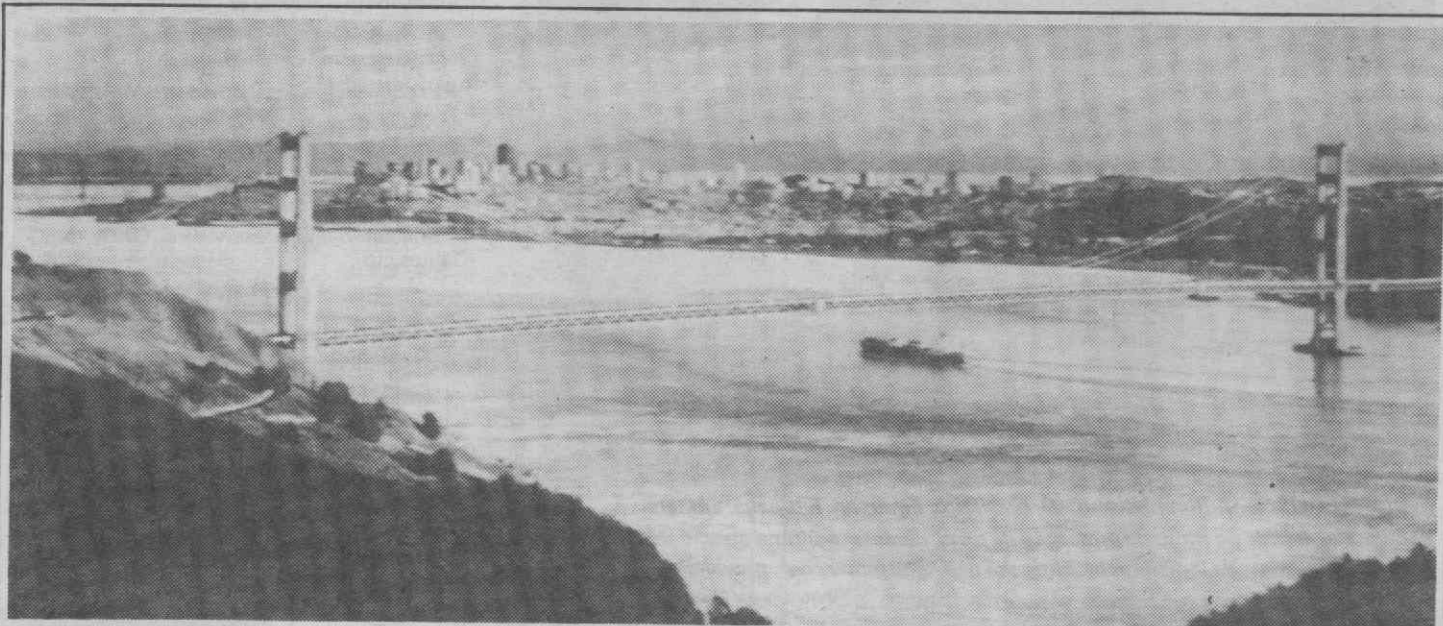
Para Alexandre Manuel, «O Renovador» é um «órgão partidário, que o é e queremos que o seja assumidamente, mas nunca por nunca aquela folha vesga e facciosa, como, infelizmente, acontece por parte de alguns».

«E no caso — acrescentou — não nos referimos apenas aos partidários, mas também a

outros que se dizem independentes ou até a alguns daqueles que, porque do sector público, deviam ter mais em atenção o pluralismo».

O «órgão oficial do PRD pretende ser sobretudo um local de troca de opiniões, de debate, em redor de acontecimentos e de ideias» — disse Alexandre Manuel, adiantando o próximo lançamento de outro «órgão de diferente periodicidade».

O número 1 de «O Renovador», de 20 páginas em formato tablóide, inclui um editorial assinado pelo presidente do PRD, Ramalho Eanes, seis páginas sobre a apresentação da moção de censura na Assembleia da República, artigos sobre o Parlamento Europeu e a regionalização e um caderno especial dedicado a Ana Gonçalves, deputada renovadora falecida este mês.



S. FRANCISCO — Aspecto da famosa Ponte «Golden Gate» que celebra o seu 50.º aniversário, estando prevista a realização duma grande festa amanhã, domingo.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

PREVENIR É PROTEGER

A COZINHA

Por ser o local em que geralmente se encontram uma ou mais fontes de calor, a cozinha deve merecer-nos particular atenção.

Situações perigosas

- Armazenar ou manipular produtos combustíveis ou inflamáveis na cozinha, especialmente se na proximidade de fogões ou outros aparelhos similares
- Usar vestuário com mangas largas ou outros elementos que possam inadvertidamente ser atingidos pelo fogo.

Recomendações

- Se uma frigideira ou caçarola se incendiar, procure tapá-la com uma tampa, NUNCA LHE DEITE ÁGUA
- Se lhe cheirar a gás:
 - Apague todos os focos caloríficos
 - Abra portas e janelas para provocar ventilação
 - Procure localizar a fuga de gás. NUNCA O FAÇA UTILIZANDO FÓSFOROS OU OUTRO ACENDEADOR
 - Repare a avaria
 - Não manobre nenhum interruptor eléctrico.



Antevisão
da jornada

Benfica-Sporting é cartaz numa jornada marcada pela luta dos últimos

Ainda ninguém se esqueceu dos célebres 7-1 com que o Sporting "brindou" os encarnados na jornada da 1.ª volta, mas também ninguém pensa que possa eventualmente acontecer uma desforra (em goleada). O que muitos pensam é que esta é a derradeira hipótese que o Benfica tem de assegurar a conquista do título, já que na última jornada terá de se deslocar a Braga onde a luta pela permanência ainda se vive intensamente.

Por outro lado o Sporting vive a tranquilidade de quem já não espera melhor nem pior. O quarto lugar está praticamente assegurado... Por isso será previsível que na Luz aconteça um bom jogo de futebol que os encarnados tudo farão para ganhar.

Em Vidal Pinheiro os encarnados do norte recebem o Boavista e não podem estar muito tranquilos já que o espectro da descida ainda os atormenta. Mas acreditamos que os salgueiristas conseguirão os almejados dois pontos.

Jogo tranquilo será o de Chaves onde os dois contendores - locais e Portimonense - estão fora das grandes lutas deste final de campeonato. E por isso o favoritismo dos locais não deve sofrer contestação.

Guimarães e Belenenses estão nas mesmas condições do par anterior. Também aqui a vantagem vai por inteiro para os locais.

Em Elvas e que as coisas já mudam de figura. Os bracaraenses precisam dos pontos e aos alentejanos já nada adiantarão. Não será, portanto, de estranhar que os arsenalistas arrecadem um ou mesmo os dois pontos.

Em Portimão, por interdição do campo de Faro o visitante chama-se FC Porto que ainda "espreita" uma possibilidade de revalidação do título, jogando no Algarve mas com os ouvidos em Lisboa. Aos algarvios ainda resta uma esperança de, pelo menos, assegurarem a ida a Liguilha, e por isso a missão dos portistas não será muito fácil.

tada. Não será de grande surpresa que os Farenenses imponham um empate.

O Marítimo, no seu reduto, não vai certamente enjitar a possibilidade de chegar a derradeira jornada mais tranquilo.

FUGA A ZONA PERIGOSA AQUECE A ZONA CENTRO DA 2.ª DIVISÃO

Guarda, E. Portalegre, U. Leiria e Acad. Viseu disputam jogos decisivos para as suas aspirações de manutenção no escalão secundário do nosso futebol.

De facto, e na cauda da tabela que reside todo o interesse desta prova, já que o vencedor está - de há muito - encontrado, se bem que o segundo lugar, o que dá direito a participar no Torneio de Competência I/II Divisões, ainda está por esclarecer. Beira-Mar e Feirense são os dois galos para aquele poleiro e tudo está ainda por decidir, mesmo sem estar definitivamente esclarecido o recente "caso Bugre".

Os aveirenses recebem o Guarda, que embora pareça "condenado" ainda tem uma possibilidade matemática de escapar a descida automática, o que poderá dificultar a missão dos auri-negros. Mas não esqueçamos que estes vêm de uma "chicotada" - por muitos considerada tardia - e será de esperar uma mudança radical no seu jogo. O favoritismo vai, por inteiro, para o Beira-Mar que, à semelhança do que já fez esta temporada, até pode golear.

O Académico de Viseu recebe o vizinho Mangualde e tem oportunidade única de se atastar dos lugares perigosos.

O mesmo já não se poderá dizer do Estrela de Portalegre que no campo do Torriense não terá tarefa fácil podendo cair na zona da despromoção.

Em Almeirim o União local recebe o Feirense e embora já tenha a sua sorte traçada pode causar problemas aos outros pretendentes a segunda posição. Recordemos que o Feirense se deixou empatar em casa no

passado Domingo, denotando já uma certa "saturação".

Também em Leiria o Recreio de Agueda não pode entrar tranquilo pois uma eventual derrota pode acarretar-lhe a perda de um lugar. Mas ao União de Leiria também a derrota pode ser de nefastas consequências. Por isso o empate não será de desprezar como um possível desfecho.

Mirense e Peniche tem encontro de equilíbrio a avaliar pela proximidade pontual das duas equipas, sendo o empate um resultado que poderá servir a ambos.

Na Covilha joga-se para cumprir calendário, com o maior interesse a pertencer aos forasteiros pois os pontos podem trazer ao Estarreja uma possível melhoria classificativa.

Marinhense e União de Coimbra também cumprem calendário pelo que tudo será admissível - até a vitória dos conimbricenses.

JORNADA TRANQUILA NA SERIE C DA TERCEIRA DIVISÃO

Com as posições praticamente definidas a jornada desta série da 3.ª Divisão Nacional apresenta-se de grande tranquilidade com favoritismo para todos os visitados não sendo de esperar surpresas. A Oliveirense poderá estar a espera do desaire ana-

diense em Gouveia para firmar a sua 4.ª posição.

PAÇOS DE BRANDÃO E SANJOANENSE - ATÉ AO ÚLTIMO MINUTO...

Verdadeiramente dramática é a luta que se trava na Zona Norte da 1.ª Divisão Distrital de Aveiro, com Paços de Brandão e Sanjoanense em igualdade absoluta pelo que será - no caso desta igualdade se manter - o "goal-average" geral a determinar a equipa que subirá aos nacionais, acompanhando o já promovido Pessegueirense.

Por isso a derradeira jornada tem como aliciante a expectativa dos resultados obtidos por aquelas duas equipas.

De salientar que a Sanjoanense deslocase a Bustelo para defrontar uma equipa em má posição classificativa e o Paços de Brandão recebe no seu reduto o já despromovido Tarei, equipa que tem a segunda defesa mais batida deste Campeonato.

Emoção até final nesta Zona. No Sul tudo é mais calmo, com posições praticamente definidas a espera do derradeiro acerto, podendo ainda registar-se uma ou outra mudança nas posições actualmente ocupadas pelas equipas. Mas não nos lugares de mais interesse, isto é, no que se refere ao topo e a cauda da tabela.

ARMENIO BAJOUCÁ

Agenda desportiva do fim-de-semana

HOJE

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão - Feminino

CDUL-Basquete Feminino (16h30) e, Sanjoanense-Académico (16).

Torneio de Competência I/II Divisão Feminino

A. Aroso-Olivais (15); Esgueira-Bolacesto (16) e, Desp. Póvoa-Sangalhos (20).

Campeonato Nacional de Juniores Masculinos

Esgueira-Ginásio (17h30); Naval-FC Porto (16) e, Salesianos-Beira Mar (17h30).

Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos

ARCA-Naval (15); Ginásio-Ovarense (21) e, Galitos-Esgueira (17h30).

Torneio de Encerramento de Juniores/Juvenis Masculinos

Illiabum-Sanjoanense (16) e, GICA (Jun.)-Galitos (16).

FUTEBOL

Taça Nacional de Futebol Feminino

U. Coimbra-Paivense (16).

Campeonato Distrital de Juniores (Final)

Sanjoanense-Gafanha, em Albergaria-a-Velha (16).

Campeonato Distrital de Infantis

Série A

Argoncilhe-St.ª Eulália; P. Brandão-Espinho e, Arouca-Lourosa.

Série B

Bustelo-Rio Meão e, Avanca-Feirense.

Série C

Pessegueirense-Veiros e, Vouga-Beira Mar.

Série D

Valonguense-Aguiense; Luso-Águeda; O. Bairro-Calvão e, Gafanha-Anadia, todos às 16 horas.

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão - Feminino

CDUL-Académico (16h30); Sanjoanense-Basquete Feminino (16) e, CIF-Algés (18).

Torneio de Competência I/II Divisão Feminino

Olivais-Egueira (16); Desp. Póvoa-A. Aroso (17h30) e, Bolacesto-Sangalhos (16).

Campeonato Nacional de Juniores Masculinos

Ginásio-Naval (16); Beira Mar-Esgueira (11) e, FC Porto-Salesianos (11).

Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos

Naval-Ginásio (18); Galitos-ARCA (17h30) e, Ovarense-Esgueira (16).

Torneio Nacional de Juvenis Femininos

Anadia-Esgueira (17) e, Bolacesto-Desp. Póvoa (10h30).

Torneio de Encerramento de Juniores/Juvenis Masculinos

Beira Mar A-Beira Mar B (16) e, Galitos (Jun.)-Sangalhos (10h30).

CICLISMO

VI Caravana Ciclista do Orfeão de Esgueira, a partir das 9 horas.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Salgueiros-Boavista; Rio Ave-Académica; Chaves-Portimonense; Guimarães-Belenenses; Benfica-Sporting; Elvas-Braga; Farense-FC Porto e, Marítimo-Varzim, todos às 16 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão - Zona Centro

A. Viseu-Mangualde; U. Leiria-Águeda; Covilhã-Estarreja; Torriense-Portalegrense; U. Almeirim-Feirense; Mirense-Peniche; Beira Mar-Guarda e, U. Coimbra-Marinhense, todos às 16 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão - Série C

Marialvas-V. Benfica; Gouveia-Anadia; Naval-Mealhada; Tabuense-O. Hospital; Oliveirense-Santacomba; Luso-Belmonte e, O. Bairro-Seia, todos às 16 horas.

Campeonato Distrital da I Divisão

Zona Norte

Bustelo-Sanjoanense; Vilacambrense-Cortegaça; S. João de Ver-Fajões; Sanguedo-Milheiroense; Lobão-Arrifanense; Avanca-Fiães; P. Brandão-Tarei; Esmoriz-Carregosense e, Cucujães-S. Roque.

Zona Sul

Valonguense-Alba; Oia-Pessegueirense; Calvão-Gafanha; Par. Bairro-Famalicão; NEGE-Piñheirense; Aguinense-Pedralva; FIDEC-Fermentelos e, Bustos-Macinhatense, todos às 16 horas.

Campeonato Distrital da II Divisão

Murtoense-Barró (16).

Campeonato Distrital de Juvenis - Fase Final

Zona Norte

Espinho-Paivense e, Ovarense-S. Roque.

Zona Sul

Beira Mar-Ponte de Vagos e, Águeda-Alba, todos às 10.30 horas.

Campeonato Distrital de Infantis

Série B

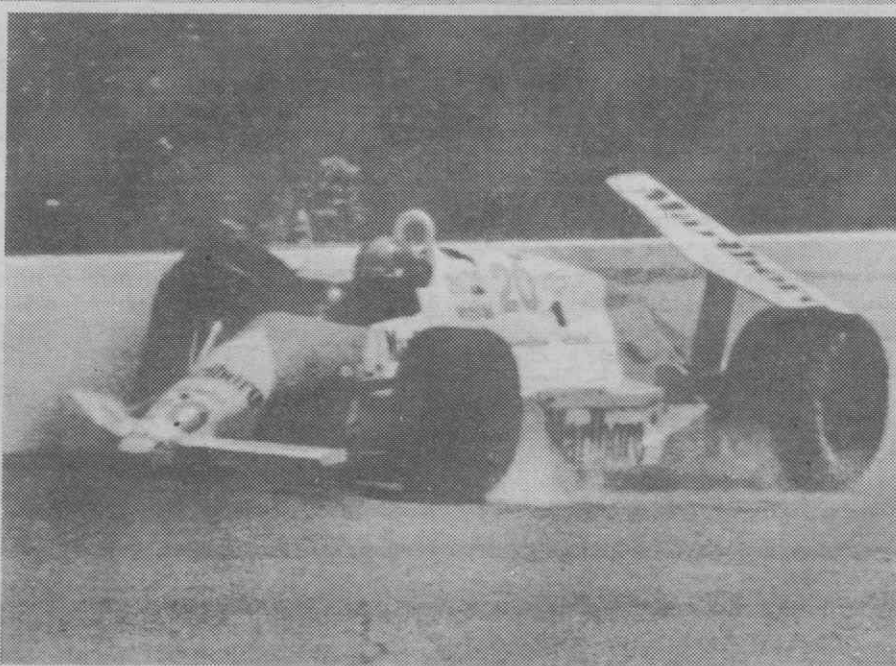
Sanjoanense-Arrifanense e, Valecambrense-Cortegaça.

Série C

Tabueira-Azurva. Todos às 10.30 horas.

REMO

IV Maratona Canal Central.



INDIANAPOLIS - Automobilismo: O brasileiro Emerson Fittipaldi embate com o seu bólido no muro de protecção da pista, durante a última sessão de treinos para as 500 milhas de Indianapolis. Fittipaldi não ficou ferido com gravidade.

Telefoto Reuter/Lusa - «Diário de Aveiro»

«Mães do futebol» acusam autoridades britânicas

Mães de duas crianças de oito anos, impedidas de participar num torneio de futebol de iniciados, acusaram as autoridades de futebol inglês de uma concepção «retrograda e antiquada» sobre o desporto.

Pauline Wilson e Pam Williams, ambas residentes em Londres, boicotaram uma reunião da Federação Inglesa de Futebol, barrando a entrada dos seus dirigentes para o edifício, como forma de protesto por não deixarem criar equipas mistas.

As crianças Joby e Kate, foram impedidas de alinhar na equipa de Corinthians para disputar a

final do Torneio de Iniciados hoje, sábado.

As equipas mistas são proibidas segundo os regulamentos da Federação Inglesa de Futebol, mas o seu secretário, Ted Croker, referiu que está actualmente em estudo um projecto para alterar esta situação.

«Considero esta atitude retrograda e antiquada», disse Pam Williams.

As autoridades desportivas inglesas estão a rever os regulamentos sobre futebol, sendo um dos seus pontos a possível constituição de equipas mistas da modalidade ao nível dos escalões etários mais jovens.

Futebol distrital em Braga tem jogadores agressivos!

Três futebolistas dos campeonatos distritais de futebol de Braga foram suspensos quinta-feira por dois anos pelo Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Braga, por «agressão à equipa de arbitragem».

Os três futebolistas suspensos são Domingos

Pereira, do Sobreposta, Urbano Moreira, do Lousado, e Jorge Cruzinha Silva, do Rossas.

O massagista do Celoricense, Adriano Silva, foi também suspenso por dois anos, enquanto o campo do Esporões foi interditado por quatro jogos.

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS NA BARRA e Costa Nova T2 e T3 - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS NO BAIRRO DO LICEU -T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

ESCRITÓRIOS - vendem-se/ alugam-se. Telf. 27780 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixogreira - Estarreja. Telf. 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telf. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2500 contos. Telf. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telf. 25464 - Aveiro.

MORADIAS vendem-se. Monte - Eixo - Telf. 94443

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO de andares ou vivendas, compra-se em Aveiro, Barra ou arredores. Resposta ao Diário de Aveiro ao n. 69.

T2 + 1, vende-se Ameias-Esqueira. Telefone 20038 - Aveiro.

VIVENDA COM GARAGEM, 2 casas de banho, cozinha com ar-luz, sala jantar 28 m², 7500 contos. Povoia do Paco, telefone 27988

VIVENDA GAFANHA DA NAZARE, 260 m² de construção, 5 quartos + 3 WC, 1.200 m² de terreno, 5 anos de construção. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Aveiro.

VIVENDA PRAIA DA BARRA, 200 m² de construção, 4 quartos + 3 WC, 450 m² de terreno. Linda arquitectura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Aveiro.

CASA CENTRO AVEIRO, com quintal, 2 quartos. Preço 3500 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Aveiro.

VIVENDA compra-se em Aveiro ou arredores. Telefone 22289 - Aveiro.

APARTAMENTO T2, com anexos, vende-se junto a Universidade de Aveiro. Telefone 28016 - Aveiro (depois 18 horas).

Alugueres

T2, aluga-se. Telefone 21374 - Aveiro.

T1 PANORAMICO, junto ao mar, aloga-se ao ano e época. Largo S. João - Praia da Barra. Telefone 361724.

Pedidos

VENDEDORES precisam-se Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-6.oB - Aveiro.

APRENDIZ para casa de Pneus, precisa-se part-time (manha). Contactar Sr. Abilio - Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

MENINA de 14 a 18 anos, com conhecimentos de escritório, precisa-se para recepção. Contactar Sr. Abilio - Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

Ofertas

SENHORA oferece-se, para empregada domestica. Telf. 20673 - Aveiro

PNEUS, Desconto ate 30%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

Vendas

TELAS BETUMINOSAS - JERCAR - Telf. 361255 - Gafanha da Nazare

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (a Pr. do Peixe) - Aveiro

VIDROS ACRILICOS Vidrana Almeida, Telf. 25474 - Aveiro

AQUARIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

TUDO RECEITUARIO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 - Aveiro

CANON - FOTOCOPIADORES - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - Amaro, Lda - Oliveirinha. Telf. 94589 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis 150 Aveiro

PENTAX - ME. super, nova Barata. Telf. 21460/24631 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. Jose Estevão, 19-1.o - Telf. 27844 - Aveiro

T.V. VIDEO - Al Capone - Ilhavo

BI-APISERUM - Centro Dietetico Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho 179 loja E - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

CACHORROS DOBERMAN, vendem-se. Telefone 22855/25277 - Aveiro

MAQUINA TRICOTAR, vende-se. Telefone 61124 - Agueda.

BARCO PNEUMATICO, com atrelado vende-se. Telefone 28363 - Aveiro

MOTOR 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro.

Diversos

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telf. 94225 - Povoia do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre Antonio Diogo, 81 - Telf. 365285 - Gafanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

CAFE "O LAVRADOR" - Telf. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastiao 95 - Telf. 27759 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomesticos. Telf. 29637 - Sôlposto

DAVID/Estofos/ reparações. Telf. 94803 - Quintas - Costa do Valado

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 - Aveiro

TALHO Antonio Rocha. Telf. 22024 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações. R. dos Cotos - Povoia do Valado

ARRAIOLOS - Rest. tapetes / franjas. Rua do Carril, 64-1 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Telf. 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO. Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS. Telf. 22454 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - Centro. C. Oita. Telf. 27942 - Aveiro

CAFE MIMO. Telf. 24950 - S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES Motorizadas / Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. R. Eng. Von Hoff, 29-1.o Telf. 27360 - Aveiro.

REPARAÇÃO automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - encerra aos sábados. Telf. 24626 - Aveiro.

MERCADO DINAMICO - Praça do Municipio, 14 - Telf. 61797 - Agueda.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telf. 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

CANAL 7 - Almoços/ Jantares - Agueda

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telf. 27473 - Aveiro

BOLINAO - Cabeleireiro homens. Telf. 21176 Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

GINASTICA/MANUTENÇÃO - SENHORAS - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telf. 20261 - Aveiro.

CALISTA/DEPILAÇÕES - Salão "Gemini" - Centro. C. Oita - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telf. 28589 - Aveiro.

CROISSANTERIA PASTELARIA - Rua Aviação Naval, 27 - Aveiro.

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia.

VICTOR DAS PELES - Telefone 61821 - Agueda.

PINTURA PUBLICITARIA, todo o genero. Telefone 28793 - Aveiro.

Trespases

OFICINA REPARAÇÕES AUTOMOVEIS, centro cidade, area 225 m², trespasa-se. Telefone 26256 (casa) 21788 (oficina) - Aveiro.

CENTRO COMERCIAL OITA - loja pequena com 8 m montra no 1.0 andar, trespasa-se, para qualquer ramo. Telf. 24700 - AVEIRO

SUPERMERCADO em Frossos, trespasa-se. Bom movimento. (Estuda-se a venda da propriedade) Contactar Sr. Abilio - Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

MINIMERCADO, centro da cidade, trespasa-se. Renda barata. Telefone 24720 - Aveiro.

Automóveis

ATRELADO - TENDA, 2 + 1 quartos, vende-se. Telefone 94213 - Aveiro.

PROFESSORA vende Citroen Dyane. 65.000 km. Telf. 25071 - AVEIRO

MINI, vende-se. Barattissimo. Telf. 63563 - Agueda

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 571

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									

HORIZONTAIS — 1 — O que trabalha muito para viver. 2 — Fruto da bananeira. 3 — Prefixo que designa afastamento; fértil; americio (s.q.). 4 — Sofrimento; com; vencimento de todos os militares, de graduação inferior a oficial. 5 — Ligada; gemem. 6 — Urnario dos musgos; completo. 7 — Va; antes de Cristo (abrev.); existencia. 8 — Radio (simb. quim.); nome de letra (pl.); senhora. 9 — Concedia. 10 — Concordancia dos diversos nomes dados a uma mesma coisa (pl.).

VERTICAIS — 1 — Aqueles que traduzem. 2 — Bandeirola do milho em flor. 3 — Prefixo que designa afastamento; luxuoso; prefixo grego que traduz a ideia de proximidade. 4 — Café; oferece; ressonância. 5 — Uma; assim seja. 6 — Fragmento de vidro ou louça quebrada; anui. 7 — Nome de mulher; antes de Cristo (abrev.); afirmação. 8 — Doa; vila de Portugal; nesse lugar. 9 — Da Arábia. 10 — Relembraís.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 571

TRABUCADOR - R - BANANA - E - SA - E - A - CEDIA - I - S - IMINIAS. - OCA - AC - SER - RA - EMES - UNDA - AIAM - TECA - ACABO - AB - RICA - AM - DOR - CO - PRE

RENT-A-CAR ADMITE RECEPCIONISTA PARA A CIDADE DE AVEIRO

- Exige-se:**
- Boa apresentação
 - Carta de condução
 - Falar e escrever Inglês e Francês
 - Conhecimentos de expediente geral de escritório

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 70.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15500 por cada palavra além das cinco.
- O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

MINOLTA

COPIADORES

DELEGADOS COMERCIAIS PARA O DISTRITO DE AVEIRO

A MINOLTA possui a maior rede de Agentes em todo o país e deseja expandir e reforçar os quadros dessa rede.

Se deseja fazer parte de uma equipa jovem e dinâmica, contacte-nos.

Venha fazer parte da Família MINOLTA.

Resposta em carta manuscrita acompanhada de «C.V.» para:

CÓPIGAL
IMPORTADOR EXCLUSIVO

Av. do Brasil n.º 33 A — 1700 LISBOA

Novo número de telefone a partir de 01/06/87: 7300 16 (5 Linhas)

Receitas

PASTÉIS DE NEVÉ

Põe-se 500 gramas de açúcar em ponto e junta-se 125 gramas de nozes pisadas; logo que levante fervura deixa-se arrefecer. Durante este tempo batem-se muito bem 15 gemas e três claras; depois de tudo ligado junta-se canela e casca de limão ralada voltando ao lume brando e mexendo sempre de forma a não deixar pegar e quando a massa barrar a colher tira-se novamente do lume para esfriar deitando-se em seguida em formas untadas com manteiga para irem ao forno.

Estando prontos polvilham-se com açúcar e canela.



Última página

Na América Latina sexo não afecta carreiras políticas

Gary Hart teria tido mais sorte se concorresse como candidato presidencial na América Latina, onde o seu namorico com uma modelo loura dificilmente teria dado origem a um franzir de sobrolho. De facto, até poderia ter aumentado as suas hipóteses. Desde os tempos de Simon Bolívar que o sexo e a política andam de mãos dadas na América Latina.

Bolívar, o libertador do Norte da América do Sul e natural de Caracas, abriu o caminho. Tinha tanto sucesso junto das mulheres como a derrotar o Exército espanhol, e a sua amante mais estimada — Manuela Saenz — era uma mulher casada.

Nos nossos dias os políticos latino-americanos, a partir do momento em que assumem cargos oficiais, estão protegidos pela legislação da indiscrição da imprensa. E qualquer jornal ou emissora que sugira qualquer pecadilho privado poderá ser imediatamente encerrado.

Mas os políticos da América Latina estão mais protegidos pelo público do que propriamente pelo controlo exercido sobre os 'mass media'.

Não significa isto que os políticos da América Latina não apreciem ser fotografados com a mulher e os filhos, como acontece com os seus parceiros norte-americanos. Mas uma vida privada paralela é aqui mais regra que excepção — sendo as próprias amantes aceites.

Por três vezes o falecido Presidente argentino Juan Domingo Peron escarneceu das convenções sociais e parece que em termos de votos não ficou lesado por isso — apesar de o seu país ser um dos mais católicos daquela região.

Peron, antes de ser eleito presidente pela primeira vez e então, coronel do Exército, vivia abertamente com uma rapariga alcunhada de «Piranha», que foi obrigada a deixar o apartamento quando uma actriz de rádio — Eva Peron — entrou na vida do militar.

Peron venceu as eleições presidenciais de 1946 e o seu envolvimento com Eva, antes do seu casamento secreto, foi ignorado pelos eleitores, que os adoravam a ambos.

Depois da morte de Eva, Peron, então com 58 anos, viveu com Nelly Rivas, de 14 anos, na mansão presidencial.

Casou-se depois com Maria Estela Martinez, dançarina de 'cabaret', conhecida também como Isabel, depois de ter sido derrotado em 1955.

Se o eleitorado estava aborrecido não o aparentava — Peron foi reeleito Presidente em 1973 para um terceiro mandato e com Estela Martinez como candidata à vice-presidência.

O falecido Presidente chileno Salvador Allende vivia separado da sua mulher antes de ambos se mudarem para a residência presidencial após as eleições de 1970.

Allende não fazia segredo da sua relação duradoura com a sua secretária, Mirian Contreiras, então com 46 anos, e companheira constante tanto em público como em privado.

Apesar de os jornais da Oposição criticarem o 'affair' de Allende, parece que o facto teve pouca repercussão na sua popularidade.

O antigo Presidente mexicano José Lopez Portillo pôs em movimento os mecanismos dos rumores quando nomeou para ministra do Turismo a sua amante Rosa Luz Alegria.

Depois de ter sido derrotado, em 1972, Lopez Portillo divorciou-se da mulher, tendo sido fotografado posteriormente com Luz Alegria em Espanha.

O carismático Presidente peruano, Alan García, gera frequentemente controvérsias, sobretudo quando decide não cumprir os pagamentos da dívida externa ou aumenta os impostos aos ricos.

Mas o facto de ter uma filha, Karla, com 13 anos, de uma anterior relação amorosa, filha essa que não consta da biografia oficial, não preocupa a população.

Um dos mais velhos estadistas do Peru, o falecido Victor Raul Haya de La Torre, fundador do Partido APRA, foi classificado na imprensa da Oposição como homossexual mas as acusações não tiveram qualquer efeito no que diz respeito à sua popularidade.

Na Venezuela os jornais são cautelosos, por lei e tradição, nos artigos acerca dos líderes políticos, mas estes poucos esforços fazem para esconder a verdade.

Residentes num subúrbio de Caracas dizem que sabiam sempre quando um Presidente visitava a sua amante porque o corpo da segurança imediatamente isolava todo o quarteirão.

Ninguém na Venezuela se atreveu a comentar a vida privada do ditador Marcos Perez Jimenez que, enquanto ocupou o cargo, criou a imagem de um homem de família, com mulher e quatro filhas.

Só depois de ter sido derrubado em 1958 foram conhecidos os seus encontros com beladades do «show bis» na Ilha de La Oquilla.

PELO MUNDO

POLÍCIAS DE BADAJOZ PROTESTAM CONTRA FAVORITISMO DO CHEFE

Mais de 100 polícias de Badajoz fecharam-se numa igreja, perto da fronteira com Portugal, protestando deste modo contra o alegado favoritismo do comissário-chefe da policia local. Os contestatários, que representam mais de um terço das forças policiais locais, manifestaram-se desencantados com o modo como alguns oficiais são enviados para missões de serviço fora da provincia, enquanto outros são poupados a esse inconveniente, disse a policia. Este projecto foi o último de uma série de manifestações laborais registadas em vários pontos de Espanha desde o início do ano.

VENDAVAL CAUSA MIL FERIDOS NO BRASIL

Pelo menos mil pessoas ficaram feridas, quinta-feira, quando um vendaval com ventos de 200 quilómetros/hora assolou a cidade brasileira de Piedade, a 180 quilómetros de São Paulo, anunciou a policia. O vendaval causou danos materiais incalculáveis na cidade de 45.000 habitantes, com casas destelhadas, veiculos destruidos pela queda de árvores e desabamento de muros e paredes. O maior número de feridos verificou-se no estádio local, onde se disputava um desafio de futebol. A multidão refugiou-se debaixo de grandes árvores que foram arrancadas pela raiz.

ANULADA EXPULSÃO DE JORNALISTAS SOVIÉTICOS DA VENEZUELA

A ordem de expulsão da Venezuela a dois jornalistas soviéticos foi ontem anulada por ordem expressa do Presidente da República, Jaime Lusinchi. «Ante iniciativas empreendidas pela Associação de Correspondentes Estrangeiros Radicados na Venezuela, o Presidente Lusinchi ordenou a imediata suspensão dessa ordem», disse o director da Direcção-Geral de Informação, Carlos Croes, em Caracas. Os dois jornalistas, correspondentes da agência noticiosa «Tass» e televisão soviética, tinham 72 horas para abandonar o país, sem que lhes tivesse sido indicado o motivo dessa decisão.

DETIDOS NA SUAZILÂNDIA MINISTROS E MEMBROS DA FAMÍLIA REAL

Onze pessoas, incluindo três ministros e seis membros da Família Real foram detidos na Suazilândia, informou o jornal «Times». Numa notícia publicada na edição de quinta-feira do «Times» refere-se que os três ministros, juntamente com o antigo Primeiro-Ministro príncipe Bhekimpi Dlamini, foram acusados de alta traição e rebelião. Segundo a notícia, os ministros detidos são o da Defesa, Trabalho e dos Recursos Naturais. O «Times» acrescenta que os restantes sete detidos são dois príncipes da Família Real Suazi Dlamini, duas princesas e três destacados chefes.

TUTU NÃO ESCAPOU AO FAMOSO BEIJOQUEIRO DO BRASIL

O imigrante português José Alves de Moura, famoso no Brasil pela sua mania de beijar personalidades, não perdeu a oportunidade de beijar o arcebispo sul-africano, Desmond Tutu. O beijoqueiro, de 46 anos, começou a cultivar a sua mania de beijar personalidades quando, em 1980, conseguiu passar o cordão de segurança e dar um beijo ao Papa João Paulo II, que nesse ano visitou o Brasil. Na quinta-feira, José de Moura, aproveitou a passagem de Tutu pelo Rio, e beijou-o, do mesmo modo que anteriormente fez a Roberto Carlos, Frank Sinatra, Tony Bennet, aos futebolistas Sócrates e Zico e ao antigo governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola.

HIROSHIMA E NAGASAKI PROTESTARAM CONTRA TESTE NUCLEAR FRANCÊS

Hiroshima e Nagasaki, as duas cidades nipónicas destruídas por bombas atómicas na Segunda Guerra Mundial, protestaram ontem contra o ensaio atómico da França no Atol da Mururoa, no Pacífico Sul. As autoridades destas cidades enviaram os seus protestos a Embaixada de França na capital nipónica.

O ensaio nuclear ocorrido quarta-feira é o segundo deste ano. O anterior teste francês realizou-se a 5 de Maio.

Começará a 1 de Janeiro de 1988

Importação livre de automóveis terá poucos reflexos nos preços

A importação livre de automóveis, a partir de 1 de Janeiro de 1988, não implicará diferenças de preço consideráveis entre veículos usados de qualidade idêntica circulando em Portugal ou provenientes da CEE, prevê a Associação do Comércio Automóvel de Portugal.

Ao apresentar quinta-feira o novo Conselho Director da ACAP, o presidente da Associação, Teixeira dos Santos, referiu-se à expectativa que disse existir na opinião pública relativamente à importação de automóveis usados provenientes de países da CEE.

«Não julgamos legítimo deixar de alertar os principais interessados — sublinhou — para o facto de não serem então de prever diferenças de preço consideráveis entre veículos de qualidade idêntica circulando no mercado nacional ou provenientes do espaço comunitário».

Teixeira dos Santos acrescentou que «a miragem dos bens usados não atinge apenas os automóveis», para fazer notar «o significativo incremento» na entrada em Portugal de máquinas agrícolas e industriais usadas, «que arriscam que o nosso País se transforme em 'caixote de lixo' da Europa».

Para o evitar, o presidente da ACAP defendeu a tomada de medidas de controlo de qualidade, entre as quais referiu as inspecções periódicas obrigatórias aos veículos automóveis.

«Aguardando-se há vários anos a sua implementação em Portugal, o que quanto a nós não foi feito ainda por negligente ausência de vontade política, irá sair muito caro ao País se até ao final do ano em curso elas não tiverem entrado em funcionamento», disse Teixeira dos Santos.

O presidente da Associação observou ainda que o Governo, instado a fazê-lo, ainda não confirmou a irreversibilidade da data de 1 de Janeiro de 1988 para início da liberalização de importação de veículos automóveis, o que incentivava «diligências de outrem (...) para tentarem obter mais um período de protecção».

A ACAP defende a liberação em 1988: «não será possível criar desenvolvimento e sustentar um aumento de investimento próximo dos 10 por cento, garantindo uma melhoria nos padrões de consumo, sem aumentar as importações».

O presidente da ACAP recordou indicadores do sector, que revelam «a situação positiva» que este atravessa, e são particularmente significativos no capítulo de bens de investimento: o número de motocultivadores importados subiu 119,2 por cento nos primeiros dois meses de 1987, o de tractores agrícolas 43 por cento.

As vendas de empilhadores subiram 54,4 por cento no primeiro trimestre, as de máquinas de movimentação de terras 242,7 por cento, as de veículos comerciais ligeiros 72 por cento e as de veículos comerciais pesados 81 por cento.

Noutro sector, as vendas de automóveis de passageiros e mistos subiram 32 por cento no primeiro trimestre enquanto nos motociclos se registou uma subida de 524,1 por cento de registos no mesmo período.

Férias «livres de políticos» promete hotel britânico

Peter Hands, o dono de um hotel em Fairford, no ocidente da Inglaterra, propôs ontem férias «livres de políticos» aos britânicos que querem desesperadamente fugir à campanha para as eleições de 11 de Junho.

Os clientes que se esquecerem da regra «aquí não há politica», no Hotel «Hyperion House», em Fairford, arriscam-se a pagar uma multa — explicou Hands.

«Vamos desligar todos os aparelhos de televisão e retirar todas as referências políticas dos jornais. As pessoas que falarem de politica ou de eleições serão multadas» — acrescentou.

Nas eleições gerais de 11 de Junho, Margaret Thatcher pretende tornar-se o primeiro Chefe de Governo britânico a obter três mandatos sucessivos.



WASHINGTON — O Presidente Mário Soares durante conferência no National Press Club. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Prevê Comissão Europeia Para Portugal o maior crescimento do Produto Interno Bruto

Portugal é o País da Comunidade Económica Europeia que registará maiores crescimentos do seu Produto Interno Bruto (PIB) em 1987 e 1988.

Seguidamente, enumera-se, por países, as previsões de crescimento do PIB nos 12 países da CEE, publicadas ontem pela Comissão Europeia, bem como as do ano transacto.

	1986	1987	1988
Bélgica	2,2	1,2	2,1
Dinamarca	3,4	-0,2	0,5
RFA	2,5	1,5	2
Grécia	1,3	-0,7	-0,6
Espanha	3	2,8	3
França	2,4	1,5	-2,4
Irlanda	0,5	1,1	1,6
Itália	2,7	3,2	2,8
Luxemburgo	2,32		1,6
Holanda	2,1	1,7	1,1
Portugal	4,3	3,4	3
Grã-Bretanha	2,4	3,1	2,6
Conjunto da CE	2,5	2,2	2,3